i n s i g n e

Prazer de Ser Livre!

Insigne GNU/Linux 5.0

MOMENTUM

Guia de Instruções

Segunda Edição

INSIGNE FREE SOFTWARE DO BRASIL

www.Insignesoftware.com

2009

Sumário

1 Iniciando o Guia....4
1.1 Termos Introdutórios....4
1.2 Inicialização do Sistema....5
1.2.1 Início de uma Sessão Gráfica....6
1.2.2 Definindo um usuário como usuário padrão....7
2 Utilizando o Ambiente Gráfico....8
2.1 A Área de Trabalho....8
2.1.1 Ícones da área de trabalho....8
2.1.1.1 Comece Aqui....8
2.1.1.2 Computador....8
2.1.1.3 Insigne Mágico....8
2.1.1.4 Lixeira....9
2.1.1.5 Pasta Pessoal....9
2.2 A Barra de Tarefas....9
2.2.1 Usando o Menu Insigne....9
2.2.2 Usando Applets....9
2.2.2.1 Alternador de Áreas de Trabalho....9
2.2.2.2 Lista de Janelas....10
2.2.2.3 Área de Notificação....10
2.2.3 Adicionando Ícones e Applets ao Painel....11
2.2.4 Opções de Configuração do Painel....11
2.3 Usando o Nautilus....12
2.4 Menu Insigne....12
2.4.1 Adicionando programas aos aplicativos favoritos do menu....12
2.5 Centro de controle....12
2.5.1 Seção “Administração”....13
2.5.1.1 Data e Hora....13
2.5.1.2 Discos....13
2.5.1.3 Impressoras....14
2.5.1.4 Instalador de Programas Synaptic....14
2.5.1.5 Janela de Início de Sessão....14
2.5.1.6 Rede....14
2.5.1.7 Serviços....15
2.5.1.8 Usuários e Grupos....15
2.5.2 Seção “Preferências”....15
2.5.2.1 Aplicações Preferenciais....15
2.5.2.2 Atalhos de Teclado....16
2.5.2.3 Banco de Dados de CD....16
2.5.2.4 Ferramenta para carregar o Zip Drive....16
2.5.2.5 HPLIP TOOLBOX (Ferramenta de configuração HPLIP)....16
2.5.2.6 Fontes....16
2.5.2.7 Gerenciamento de Arquivos....16
2.5.2.8 Imagem de Representação do Usuário....16
2.5.2.9 Impressora Padrão....17
2.5.2.10 Janelas....17
2.5.2.11 Menus e Barras de Ferramentas....17
2.5.2.12 Mouse....17
2.5.2.13 Papel de Parede....17
2.5.2.14 Procurar e Indexar....18
2.5.2.15 Protetor de Tela....18
2.5.2.16 Proxy da Rede....18
2.5.2.17 Resolução de Tela....18
2.5.2.18 Sessões....18
2.5.2.19 Sobre Mim....19
2.5.2.20 Som....19
2.5.2.21 Suporte à Tecnologia Assistiva....19

2.5.2.22 Teclado....19
2.5.2.23 Tema....19
2.5.2.24 Unidades e Mídias Removíveis....19
2.5.2.25 Área de Trabalho Remota....19
2.6 Sair do Sistema....19
3 Disquetes e CD-ROM's 20
3.1 Usando Disquetes....20
3.1.1 Montando e Desmontando um Disquete....20
3.1.2 Gravando Arquivos do Linux em um Disquete do MS-Windows®....21
3.1.3 Formatando Disquetes....21
3.2 CD-ROMs....21
3.3 CD-Rs e CD-RWs....22
3.3.1 Gravando CDs com o GnomeBaker....22
3.3.2 Usando o GnomeBaker....23
3.3.2.1 Usando GnomeBaker para duplicar CD-ROMs....23
3.3.2.2 Usando GnomeBaker para criar um CD....23
3.3.2.3 Gravando ISOs com GnomeBaker....24
4 Internet....25
4.1 Configurações da Internet....25
4.1.1 Conexão Discada (Dial-up)....26
4.1.2 Conexão xDSL....26
4.1.2.1 Configurando uma Conexão PPPoE....27
4.1.3 Conexão Ethernet 30
4.1.4 Conexão sem fio (Wireless) 31
4.2 Navegadores de Internet....31
4.2.1 Mozilla Firefox....31
4.2.2 Limpar dados pessoais do Mozilla Firefox....32
4.3 Cliente de E-mail Evolution....32
4.4 Mensageiro Instantâneo (GAIM)....33
5 Multimídia 35
5.1 Reproduzindo CD's de Áudio....35
5.2 Reproduzindo Arquivos de Áudio....35
5.2.1 Extrator de CD's....36
5.2.2 Configuração da placa de som....36
6 Jogos....37
6.1 Central de Jogos Insigne....37
7 Trabalhando com Imagens....39
7.1 Visualização de Imagens....39
7.1.1 Usando o Nautilus Para Ver Imagens....39
7.1.2 Utizando o gThumb....39
7.1.2.1 Outros recursos do gThumb....40
7.2 Manipulação de Imagens com o GIMP....40
7.2.1 Recursos do GIMP....40
7.3 Inkscape – produzindo desenhos vetoriais....42
7.4 Câmeras Digitais....43
7.4.1 Utilizando o GTKam....43
7.4.2 Utilizando o F-Spot....44
7.4.2.1 Importando imagens ou fotos....44
8 Configurando o Sistema....45
8.1 Impressoras....45
8.1.1 Ferramenta de Configuração de Impressoras....45
8.1.2 Adicionando impressoras....45
8.1.3 Controlando Trabalhos da Impressora....46

8.2 Data e a Hora....46
8.2.1 Propriedades da Hora e da Data....46
8.2.2 Configuração do Fuso Horário....47
8.3 Instalação e Remoção de Programas....47
8.4 Gerenciamento de Usuários....49
8.4.1 Natureza e utilização de usuários do sistema....50
8.4.1.1 Usuário root....50
8.4.1.2 Outros usuários....50
8.4.2 Criando usuários e alterando preferências....50
9 Anti-vírus....53
9.1 Manuseio do Anti-Vírus....53
9.2 Atualização do Anti-Vírus....55
10 Considerações finais:....57
Apêndice....58
Gnome....58
gThumb....58
Gimp....58
GTKam....58
Guia Foca Linux....58

1 Iniciando o Guia

Desde o momento em que se carrega o sistema até o momento em que é desligado, esteja você trabalhando ou jogando, o Insigne GNU/Linux fornece ferramentas e aplicações para lhe ajudar nas mais diversas tarefas. Este manual irá guiá-lo em algumas tarefas básicas que você pode executar em seu sistema Insigne GNU/Linux.

1.1 Termos Introdutórios

Esta seção define alguns termos básicos. Você verá freqüentemente estes termos durante toda a documentação Insigne Linux:

X ou ***Ambiente X***: Estes termos estão relacionados aos ambientes gráficos. Se você estiver "em X" (lê-se X como “éx”) ou com o "X rodando", você estará trabalhando em uma interface gráfica, com ícones, janelas, imagens etc. diferentemente do console (ambiente de modo texto, ou terminal)

Interface gráfica: Um termo geral para janelas interativas, ícones, menus e painéis que permitem que um usuário inicie ações tais como iniciar aplicações e abrir arquivos usando um mouse e um teclado.

Área de Trabalho Gráfico (Desktop): A área mais visível de um ambiente gráfico. A área de trabalho é onde estão localizados os ícones, *Pasta pessoal, Comece aqui* e *Computador*. Você poderá personalizar o fundo da sua área de trabalho para ter cores e imagens especiais, adicionando assim um toque pessoal ao seu sistema.

Barra de Tarefas: A barra de tarefas da sua área de trabalho, localizada geralmente na parte inferior da tela (como na Ilustração a seguir). A barra de tarefas contém os ícones principais e o atalho do Menu Insigne onde se localizam os programas geralmente usados. A barra de tarefas pode também ser personalizada para servir suas necessidades.

Ilustração 1: Barra de tarefas

Ícones: pequenas imagens que representam arquivos, locais do sistema, ações em um programa, bem como o próprio programa (em menus, área de trabalho, navegador de arquivos etc.).

Linha de comando: Local onde os comandos podem ser digitados e executados. Geralmente a linha de comando se refere a linha do “terminal” onde é possível digitar comandos.

Comando: Uma instrução dada ao computador, mais freqüentemente com o teclado ou com o mouse.

Root: O root é o “super-usuário” ou “usuário administrador” do sistema, criado durante a instalação e que possui acesso total e ilimitado ao do sistema. Você deve assumir a identidade do usuário root para realizar determinadas tarefas de

administração do sistema, tais como a mudança de senhas, alteração da data e hora, instalação de novos programas, bem como diversas configurações do sistema. Os demais usuários são criados de modo que as tarefas típicas do dia-a-dia possam ser realizadas sem necessitar dos privilégios do usuário root, o que reduz a possibilidade de danificar suas instalações ou aplicações permanentemente.

su: O comando “su” permite tornar-se “root” (usuário administrador) ou outro usuário qualquer em seu sistema, mediante preenchimento com a senha correta. Para tornar-se outro usuário, utilizando “su”, digite “su nome_do_usuário”, em alguma janela do terminal, e você terá permissão para modificar (ou danificar, caso não tenha cuidado), os arquivos que apenas seu dono teria permissão para alterar. Tenha sempre muito cuidado ao utilizar o usuário root.

Terminal (Prompt do shell): O terminal permite ao usuário dar comandos diretamente ao *shell* do sistema. O *shell* é uma camada do sistema que permite ao usuário/programa acessar dispositivos (placas de som, vídeo, memória, discos, etc.) através do sistema operacional (Ilustração 2). Ou seja, o *shell* interpreta os comandos passados pelo usuário e os repassa ao sistema operacional. Terminal, portanto, é o local onde, geralmente, os comandos são passados pelo usuário ao *shell*.

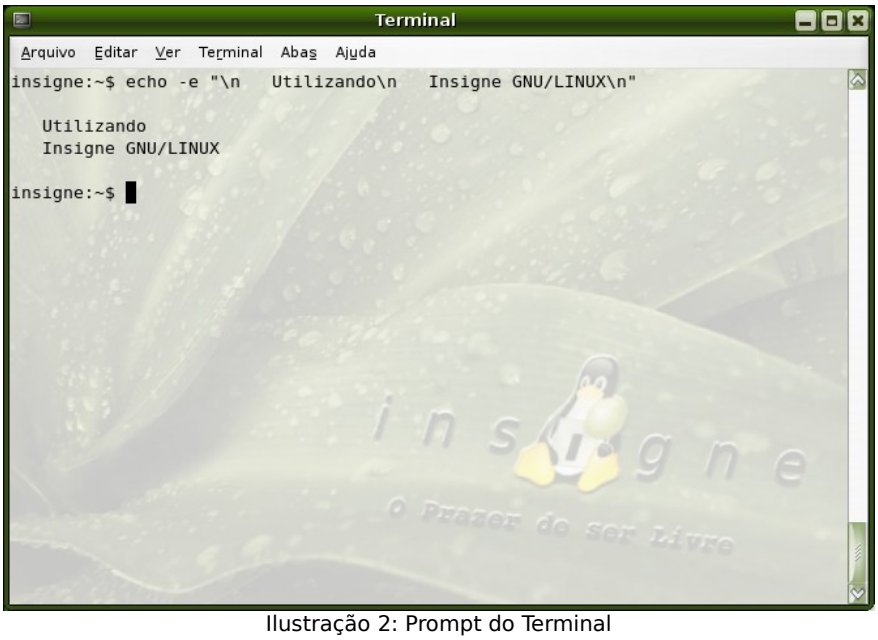


Ilustração 2: Prompt do Terminal

1.2 Inicialização do Sistema

Ao acessar o sistema, você “entra” nele (o que também é chamado “ autenticação”). Por padrão o sistema é acessado através do usuário insigne. Se configurar o sistema para que seja solicitado usuário e senha de acesso e você digitar o nome de usuário ou a senha errada, seu acesso ao sistema não será permitido.

Ao contrário de outros sistemas operacionais, seu sistema Insigne utiliza “usuários” (logins) de acesso para controlar permissões e personalizações do sistema, mantendo a segurança e integridade dos arquivos de cada usuário. Nem todos os usuários são iguais, pois alguns possuem mais permissões para trabalhar com arquivos do que outros.

Se você já criou e entrou com um usuário, você poderá ir à seção "Utilizando o Ambiente Gráfico".

Se deseja adicionar mais usuários, você deve fazê-lo como *root*. Depois de criar um novo usuário, é altamente recomendado que você realize as tarefas do dia-a-dia em seu computador como esse usuário em vez de acessar como root para impedir danos acidentais no seu sistema Insigne GNU/Linux.

CUIDADO!

Se escolher somente utilizar o usuário root (super-usuário), os outros usuários do computador também acessarão por ele. Esta é uma idéia perigosa, porque ao usuário *root* (super-usuário) é permitido fazer qualquer coisa no sistema. Você pode danificar seu sistema acidentalmente ao apagar ou modificar determinados arquivos e pastas.

1.2.1 Início de uma Sessão Gráfica

Quando seu sistema carregar, o *login* é feito automaticamente pelo sistema em um usuário pré-criado, chamado *Insigne*. Caso haja a necessidade de fazer uma troca de usuário, uma tela gráfica do início de uma sessão será mostrada como na ilustração 3.

Existe ainda o *nome da máquina na rede* (*hostname*), que por padrão é (*insigne*), a menos que você escolha dar um outro nome, através de um ajuste na configuração da rede.

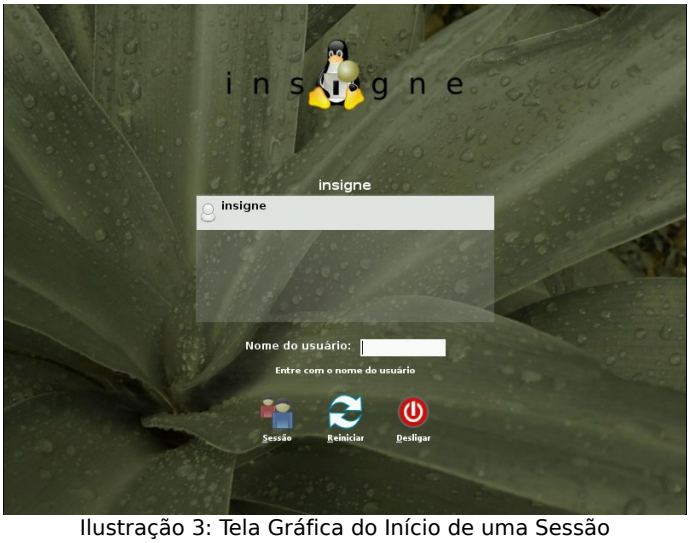


Ilustração 3: Tela Gráfica do Início de uma Sessão

Para acessar como root na tela gráfica do início de uma sessão, digite root no campo "Nome do Usuário" e pressione **ENTER**, após digite a senha do root (lembrando que na instalação pelo QuickRestore a senha padrão de root é "insigne", sem aspas.) e pressione **ENTER**. Para acessar como um usuário normal, digite seu nome de usuário no campo "Nome do Usuário" e pressione **ENTER**. Feito isto digite a senha que você escolheu quando criou o usuário e pressione **ENTER**.

1.2.2 Definindo um usuário como usuário padrão

Você também pode definir outro usuário como padrão para inicialização do sistema. Pode escolher que todos os usuários sejam obrigados a entrar com seus respectivos nome de usuário e senha para poder utilizá-lo. Geralmente esses procedimentos são utilizados em ambientes corporativos, mas caso haja necessidade em ambientes domésticos, também pode ser utilizado.

A configuração desse procedimento é feito nas configurações do GDM (programa que gerencia o início das sessões), para trocar o usuário padrão com o login automático no sistema, clique no *Menu Insigne → Centro de Controle → Janela de Início de Sessão*.

Com a janela do programa aberta, clique na aba escrito “segurança”, na opção Ativar Início Automático na Sessão, escolha o nome do usuário que irá entrar no sistema automaticamente, ou desmarque a opção para todos os usuários do sistema sejam obrigados a digitar seu nome de usuário e senha para entrar no sistema.

Clique em fechar para para concluir o procedimento.

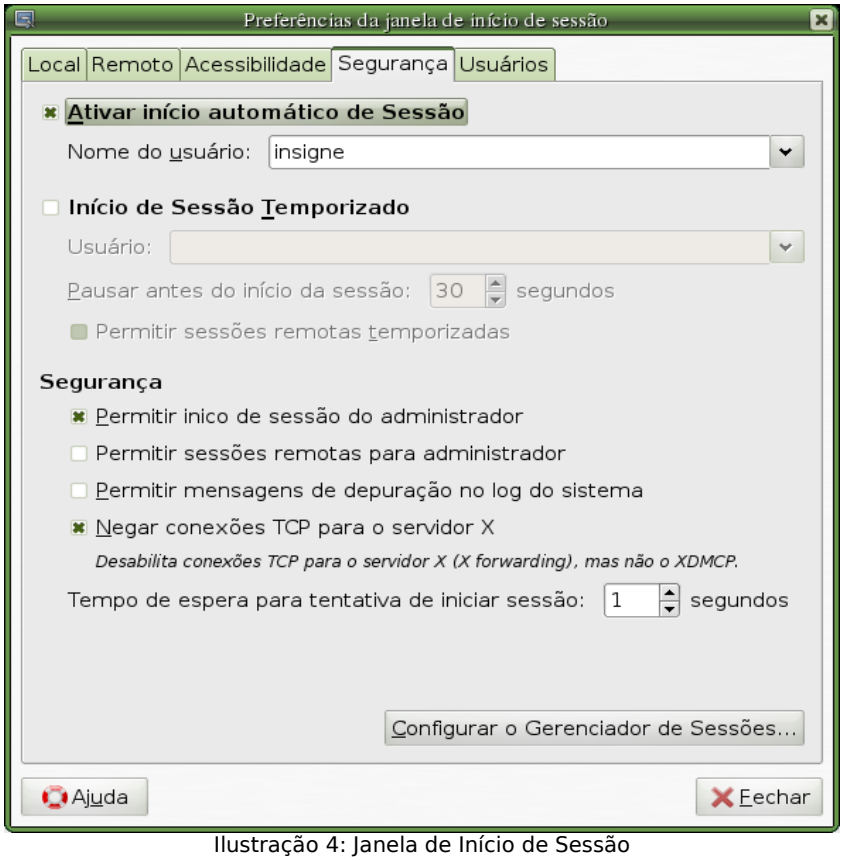


Ilustração 4: Janela de Início de Sessão

2 Utilizando o Ambiente Gráfico

2.1 A Área de Trabalho

2.1.1 Ícones da área de trabalho

Na área de trabalho encontramos pelo menos cinco importantes ícones cujas funções veremos a seguir, em ordem alfabética.

2.1.1.1 Comece Aqui

O comece aqui é um simples programa desenvolvido pela Insigne Free Software para simplificar o acesso do usuário iniciante no uso de seu sistema operacional. Com um design sugestivo e fácil, o Comece Aqui permite-lhe acesso rápido aos principais programas que já vêm instalados com seu Insigne GNU/Linux. Os programas são separados em categorias com descrição de cada um.

2.1.1.2 Computador

Ao clicar neste ícone, lhe é permitido ver os dispositivos de armazenamento conectados ao seu sistema, como disquetes, CDs, DVDs, Hds, Pendrives, Pastas Compartilhadas em Rede dentre outros. Provê assim um acesso rápido aos seus dados armazenados no sistema. Adiante trabalharemos o manuseio de Disquetes e CDs em seu sistema Insigne GNU/Linux.

2.1.1.3 Insigne Mágico

O Insigne GNU/Linux está sob a licença GPL, que permite ao usuário alterar, distribuir e até vender cópias do sistema – o que é a filosofia OpenSource (Código Aberto) do mundo GNU/Linux.

No entanto o usuário pode desejar instalar alguns programas ou ferramentas que não se encontram por padrão no Insigne GNU/Linux, por não se encontrarem na mesma licença GPL. Tais programas, porém, podem ser livremente baixados da Internet e instalados sem infringir quaisquer leis ou licenças.

O *Insigne Mágico* permite uma maneira fácil de instalar os principais destes programas, como por exemplo Java (necessário para acesso à alguns bancos através da Internet), Flash (utilizado em diversas animações e sites da Internet), W32Codecs (utilizado para a visualização em alguns formatos de vídeo e áudio proprietários) dentre outros.

É importante ressaltar que para instalar os programas listados no *Insigne Mágico*, é necessário possuir uma conexão com a Internet configurada e ativa em seu Insigne GNU/Linux. Na seção “Usando a Internet” explicaremos como configurar sua conexão.

2.1.1.4 Lixeira

A *Lixeira* é importante, sobretudo, para os momentos em que você apagar algum arquivo ou pasta que não deveria. Observação importante é que a *Lixeira* somente guarda os arquivos/ícones excluídos da Área de Trabalho ou excluído através do uso do Navegador de Arquivos. Se você, por exemplo, remover algum arquivo via linha de comando, este não constará na Lixeira.

Lembre-se de periodicamente verificar sua *Lixeira* para esvaziá-la, pois, apesar de excluídos, os arquivos continuam a ocupar espaço em seu sistema.

Para esvaziar a lixeira, clique com o botão direito do mouse sobre ela e nas opções que serão mostradas, clique em “Esvaziar Lixeira”

2.1.1.5 Pasta Pessoal

A *Pasta Pessoal* é o local onde o usuário tem permissão para salvar seus arquivos. É muito prudente que você sempre salve seus arquivos nesta pasta facilitando assim, encontrá-los posteriormente.

2.2 A Barra de Tarefas

2.2.1 Usando o Menu Insigne

Através do Menu Insigne (localizado na barra de tarefas), você pode iniciar a maioria das aplicações incluídas no Insigne GNU/Linux. Observe que, além das aplicações do menu principal, você pode também abrir aplicações adicionais. Estes submenus lhe darão acesso a diversas aplicações de seu sistema. No Menu Insigne você também encontra ícones para sair do sistema, abrir aplicações, localizar arquivos e travar sua tela (que funciona como uma proteção de tela protegida pela senha do usuário).

2.2.2 Usando Applets

Os *applets* são as aplicações pequenas que funcionam na barra de tarefas. Os *applets* nos permitem monitorar vários aspectos do sistema. Alguns *applets* executam tarefas úteis, enquanto outros visam o entretenimento.

2.2.2.1 Alternador de Áreas de Trabalho

O *Alternador de Áreas de Trabalho* possibilita o uso de múltiplas áreas de trabalho, permitindo que você mantenha determinadas aplicações abertas em cada uma delas, como se fossem diferentes “mesas de escritório”. Em uma você possui livros, em outra ferramentas, em outra ainda mapas... imagine se tudo tivesse que ocupar a mesma mesa! Com este recurso, a execução de seus trabalhos é dinamizada.

O *Alternador de Áreas de Trabalho* é representado em quadrados pequenos e mostra as aplicações que funcionam nelas. Cada quadrado é uma área de trabalho

(*desktop)*. Para adiciona-lo, clique com o botão direito do mouse sobre a barra de tarefas e clique em “Adicionar ao Painel”. Na tela que será mostrada selecione o item “Alternador de área de trabalho” e clique no botão “Adicionar”.

Clique sobre um dos quadrados com seu mouse para mover-se um determinado desktop. Você pode também usar o atalho do teclado **CTRL+ALT+←** ou **CTRL+ALT+→** ou **CTRL+ALT+↑** ou **CTRL+ALT+↓**.

Ilustração 5: Alternador de Áreas de trabalho.

2.2.2.2 Lista de Janelas

A *Lista de Janelas* é um *applet* que mostra a você os títulos das aplicações que estão abertas, minimizadas ou em segundo plano. Isto é muito útil se você decidir minimizar uma aplicação, pois nesse caso a aplicação desaparece da tela. Uma vez minimizado o aplicativo, você pode restaurá-lo clicando em seu título, que estará presente neste *applet*. Este é adicionado por padrão da instalação do sistema Insigne, na barra de tarefas.

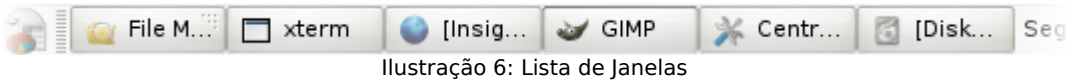


Ilustração 6: Lista de Janelas

2.2.2.3 Área de Notificação

Neste *applet* da barra de tarefas, encontraremos pequenos ícones referentes a avisos do sistema ou a programas que trabalham em segundo plano. Alguns programas que utilizam a área de notificação: Xpad (anotações da área de trabalho), D4X (Gerenciador de Downloads), Gnome Meeting (Videoconferência), Gaim (Mensageiro Instantâneo) etc. Este é adicionado por padrão da instalação do sistema Insigne, na barra de tarefas.

Ilustração 7: Applet "Relatório Meteorológico"

2.2.3 Adicionando Ícones e Applets ao Painel

Para adicionar um ícone na barra de tarefas, clique com o botão direito do mouse sobre ela em uma área não utilizada e selecione “Adicionar ao Painel...”. Em seguida, escolha “Lançador de Aplicação...”.

Uma caixa de diálogo se abrirá exibindo todo o conteúdo disponível no menu Insigne. Você pode, nesta janela, selecionar o programa ou menu (contendo um grupo de programas) que deseja adicionar ao painel, ou mesmo um submenu inteiro.

Esta é uma maneira simples de manter os ícones dos programas mais usados facilmente acessíveis.

2.2.4 Opções de Configuração do Painel

Além de poder adicionar ou remover *applets* ao painel (barra de tarefas), você pode, ainda, personalizar as propriedades do mesmo:

- Esconder a barra de tarefas manualmente, ou quando não estiver em uso;
- Colocá-la em toda a borda de sua área de trabalho;
- Mudar seu tamanho, cor e comportamento etc.

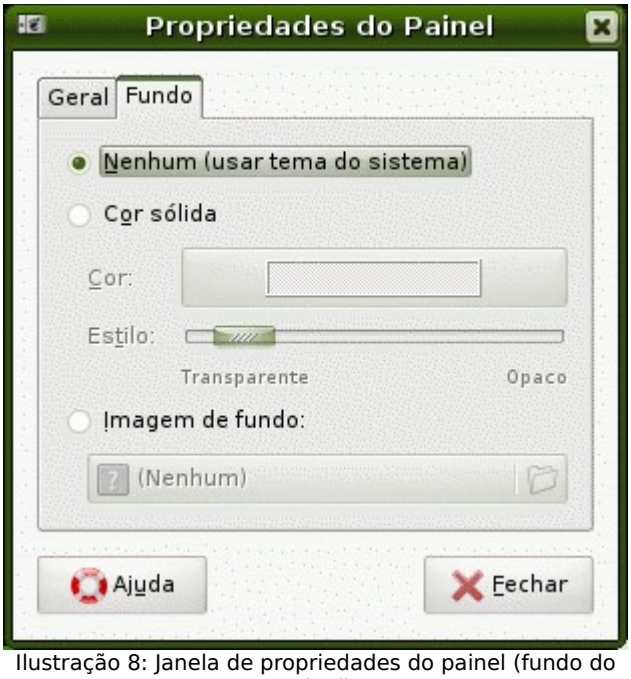


Ilustração 8: Janela de propriedades do painel (fundo do painel)

Ilustração 9: Janela de propriedades do painel (preferências gerais)

Para alterar o padrão da barra de tarefas, clique com o botão direito em uma área não utilizada da barra de tarefas e clique na opção “Propriedades”.

2.3 Usando o Nautilus

O área de trabalho inclui, ainda, um navegador de arquivos chamado *Nautilus*. O *Nautilus* expõe, em forma de ícones, os arquivos pessoais e de sistema, além de exibir o conteúdo de imagens em miniaturas, alterar papel de parede etc.

Para abrir o *Nautilus*, dê um clique duplo no ícone “Pasta Pessoal”, que encontra-se na área de trabalho.

A janela do *Nautilus* exibe diretórios (pastas) e arquivos existentes em seu sistema. Você pode movê-los ou copiá-los, clicando nos respectivos ícones e arrastando-os para o local desejado. Por padrão, arrastar um arquivo de um diretório a outro, move o arquivo. Para copiar um arquivo a um outro diretório, pressione **<Ctrl>** ao arrastar e soltar o arquivo. Você pode abrir uma nova janela do *Nautilus* selecionando o menu *Arquivo* → *Abrir em Nova Janela*.

Por padrão, arquivos de imagem serão vistos como pequenas miniaturas das mesmas. Arquivos de texto também terão seu conteúdo exibido em forma de miniatura. Para desativar estes recursos, selecione *Editar* → *Preferências*. Selecione a aba *Pré -visualização*, a seguir selecione “Nunca” nos campos “Exibir miniaturas de imagens” e “Exibir texto nos ícones”. Ao desativar estes recursos, o usuário observará um leve aumento na velocidade do *Nautilus*.

2.4 Menu Insigne

O Menu Insigne é a forma mais fácil de acessar programas e configurações do seu sistema, fornecendo acesso rápido aos aplicativos mais utilizados, arquivos recentemente usados e busca do sistema, além de status de rede e discos.

Ilustração 10: Menu Insigne

2.4.1 Adicionando programas aos aplicativos favoritos do menu

Para adicionar um aplicativo usado com freqüência aos “aplicativos favoritos” do menu basta ir no menu Insigne, mais aplicativos, e na janela do painel que aparecerá basta escolher o aplicativo e arrastá-lo até ícone do Menu Insigne (na barra inferior da tela) e soltar. Automaticamente este programa constará na lista dos aplicativos favoritos.

2.5 Centro de controle

Diversas ferramentas para a configuração do sistema são encontradas no *Centro de Controle.* Você chega ao *Centro de Controle* clicando no *Menu Insigne* (no canto inferior esquerdo da tela) e clicando em *Centro de Controle.* Uma janela com diversas ferramentas se abrirá, dando-lhe acesso às mais diversas ferramentas do sistema (como ilustrado a seguir).

Caso você tenha optado por utilizar o menu padrão do Gnome, os itens do Centro de Controle encontram-se clicando no menu e escolhendo o submenu “Desktop”. O Centro de Controle é dividido em duas seções: *Administração* e *Preferências*.

2.5.1 Seção “Administração”

Nesta seção encontramos as principais ferramentas de configuração do sistema. Observe que para a execução destas ferramentas, você precisa ter privilégios de superusuário. Abaixo veremos cada item:

Ilustração 11: Seção "Administração" do Centro de Controle do Menu Insigne

2.5.1.1 Data e Hora

Esta ferramenta permite-lhe ajustar a data e a hora de seu sistema. Você poderá ajustar também sua informação de fuso horário. Consulte a seção 8.2 “*data e hora”* para detalhes de como usar esta ferramenta.

2.5.1.2 Discos

A ferramenta “Discos” permite-lhe gerenciar os discos (dispositivos de armazenamento de dados – CDs, DVDs, Disquetes, HDs – Discos Rígidos, PenDrives etc.) de seu computador.

Na aba “Propriedades”, você terá informações acerca da capacidade de armazenamento (tamanho) do disco selecionado, bem como o tipo de dispositivo e arquivo de dispositivo utilizado pelo Linux, como se pode ver na ilustração.

Ilustração 12: Propriedades de Discos na ferramenta *Discos*

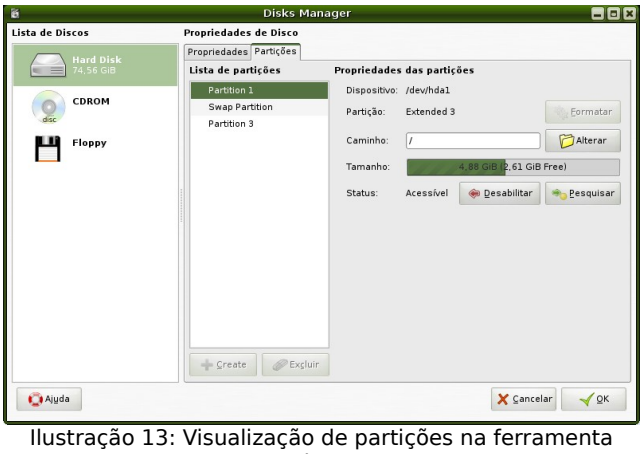


Ilustração 13: Visualização de partições na ferramenta *Discos*

Na aba “Partições”, você encontra as informações e configurações de cada partição do disco selecionado, isto é, o arquivo de dispositivo utilizado pelo Linux, o sistema de arquivos (Ext3, ReiserFS, Swap, Fat32, NTFS etc.) da partição, bem como o local (diretório/pasta) onde este disco está montado (isto é, onde seus arquivos são exibidos por padrão). Preste muita atenção ao realizar alguma alteração aqui, pois pode afetar todo o sistema e até mesmo implicar na perda de dados.

2.5.1.3 Impressoras

A ferramenta de configuração da impressora permite que você adicione uma impressora nova a seu sistema. A impressora pode ser conectada a sua máquina ou disponível em uma rede. Consulte a seção “8.1 Configurando Impressoras” para maiores detalhes.

2.5.1.4 Instalador de Programas Synaptic

Com esta excelente ferramenta, você pode instalar, atualizar ou remover pacotes de programas. Os detalhes do uso desta ferramenta serão apresentados na seção “8.3 Instalação e Remoção de Programas”.

2.5.1.5 Janela de Início de Sessão

Após o carregamento do sistema, é apresentada ao usuário a *Janela de Início de Sessão*, onde lhe é permitido escolher com qual usuário deseja utilizar o sistema. Além de informar o usuário que será utilizado, também será necessário informar a senha nesta mesma tela.

A ferramenta “Janela de Início de Sessão” permite alterar as configurações desta janela, escolhendo dentre diversos temas (aparência da imagem de fundo, ícones etc.), ativar inicialização automática, dentre muitas outras.

2.5.1.6 Rede

Aqui você pode editar suas configurações tanto de conexão discada como de rede. Para mais informações, visite a seção “Utilizando a Internet” no item 4. Configurações da Internet”.

2.5.1.7 Serviços

Os *serviços de sistema* são programas inicializados junto com o sistema. Alguns são *dæmons*, isto é, para realizarem sua função precisam estar constantemente em execução. Exemplo disso são servidores Web (como o Apache), o servidor de impressão (CUPS) dentre outros. Nesta ferramenta você pode escolher quais serviços quer que sejam executados na inicialização do sistema.

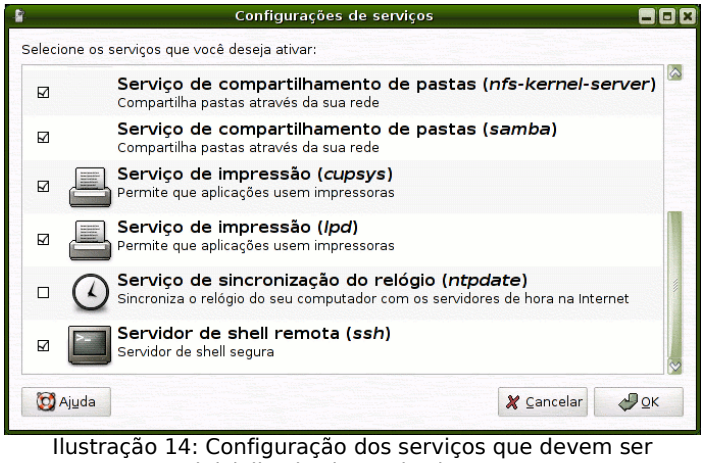


Ilustração 14: Configuração dos serviços que devem ser inicializados junto do sistema

2.5.1.8 Usuários e Grupos

Esta ferramenta permite a criação de novos usuários, bem como o gerenciamento ou exclusão dos já existentes. Para maiores informações de uso, visite a seção “Configurando o Sistema” no item “Gerenciamento de Usuários”.

2.5.2 Seção “Preferências”

Ilustração 15: Seção "Preferências" do Centro de Controle do Menu Insigne

2.5.2.1 Aplicações Preferenciais

Determina quais programas devem ser utilizados como Leitor de E-mails, Navegador Web e Terminal padrão.

2.5.2.2 Atalhos de Teclado

O uso de atalhos de teclado permite grande ganho na velocidade de produção. Imagine a tarefa de alternar entre janelas, minimizar uma, maximizar outra... você precisaria abandonar o teclado para usar o mouse. Os atalhos de teclado permitem que, as tarefas mais comuns realizadas com o mouse sejam feitas com teclas especiais de seu teclado.

Você pode configurar os atalhos de teclado, isto é, configurar o sistema de modo que, ao pressionar um conjunto de teclas, sejam realizadas determinadas ações dentro de uma aplicação ou em sua área de trabalho. Por exemplo, você pode configurar um atalho para mover-se de sua "área de trabalho" atual para a "área de trabalho 2" pressionando **CTRL+TAB**.

2.5.2.3 Banco de Dados de CD

Esta ferramenta permite a escolha de um servidor de banco de dados de Cds de áudio (CDDB) na rede.

Configurada esta ferramenta, cada vez que um CD de áudio original for reproduzido ele buscará informações, no endereço escolhido, do nome do álbum, banda e música/trilha. Mas lembre-se que só funcionará se o computador estiver conectado à Internet.

2.5.2.4 Ferramenta para carregar o Zip Drive

Esta simples ferramenta, permite a utilização de Zip Drives.

2.5.2.5 HPLIP TOOLBOX (Ferramenta de configuração HPLIP)

Provê inúmeras configurações para o Sistema de Impressão e Imagem da Hewlett-Packard (HPLIP), para uso com impressoras HP DeskJet, LaserJet e Multifuncionais. Este é um programa para acesso a funções como limpeza e calibração de cabeças de impressão, transferência de dados de cartões de foto em multifuncionais, bem como monitoramento do nível de tinta em cartuchos de impressão.

2.5.2.6 Fontes

Permite escolher as principais fontes utilizadas na interface gráfica, isto é, em títulos de janelas, em botões, menus de programas, ícones da área de trabalho e terminais gráficos, além de permitir a suavização de fontes de tela para monitores LCD.

2.5.2.7 Gerenciamento de Arquivos

Permite alterar diversas opções do gerenciador/navegador de arquivos Nautilus.

2.5.2.8 Imagem de Representação do Usuário

Altera a imagem do usuário exibida na *Janela de Início de Sessão* (já explanado acima).

2.5.2.9 Impressora Padrão

Permite escolher qual impressora será chamada por padrão na impressão de documentos. Uma vez feito isso, o sistema imprimirá na impressora escolhida, a menos que o usuário escolha outra para aquele momento.

2.5.2.10 Janelas

Com esta ferramenta você determina suas preferências para o manuseio de janelas de programas, como o comportamento ou ações de teclas.

2.5.2.11 Menus e Barras de Ferramentas

Aqui você pode escolher o comportamento dos menus e barras de ferramentas do Gnome.

2.5.2.12 Mouse

Na ferramenta “Mouse” você escolhe os principais comportamentos do mouse com opções para canhotos, estilos de cursores (a forma, cor e animação dos cursores na tela) bem como a velocidade do movimento e dos cliques.

Novos temas para mouse podem ser encontrados em http://gnome-look, em http://kde-look.org ou em http://xfce-look.org. Uma vez baixados os novos temas, os mesmos devem ser descompactados no diretório (pasta) oculto .icons que encontra-se no diretório do usuário.

2.5.2.13 Papel de Parede

Você pode escolher, também, dentre as diversas imagens no Insigne GNU/Linux para utilizar como papel de parede. Caso prefira, pode, ainda, adicionar uma nova imagem a lista, informando o local onde ela se encontra. Para alterar o papel de parede, você deve, com seus programas fechados ou minimizados, clicar com o botão direito do mouse na área de trabalho e, no menu que aparecerá, escolher “*Alterar Plano de Fundo*”.

Ilustração 16: Tela de Alteração de Papel de Parede

O Insigne dispõe de algumas imagens de papel de parede em ***/usr/share/wallpapers/***. Você pode também escolher qualquer outra imagem clicando no botão “Adicionar Papel de Parede” (veja na Ilustração 16). Há diversas opções adicionais para indicar sua imagem de fundo (no campo “Estilo”):

- *Centralizado* – caso a imagem seja maior que a tela, exibe-a enquadrada a partir de seu centro, caso seja menor, faz o mesmo exibindo, ao redor da

imagem, bordas com a cor de fundo ou gradiente.

- *Toda a tela* – esta opção “estica” ou “espreme” a imagem em todas as direções, de modo que ela ocupe 100% da tela – aumentando caso seja pequena demais ou diminuindo caso seja maior que a tela.
- *Dimensionado* – Esta opção aumenta a imagem para ocupar o maior espaço possível sem que haja deformação na mesma. Para isto, coloca “bordas” nas áreas não ocupadas pela imagem utilizando a cor ou gradiente de fundo.
- *Lado a lado – coloca uma imagem pequena em forma de “ladrilho” repetindo-a de modo a preencher toda a tela.*

Se você quiser criar um fundo com suas próprias cores sem nenhuma imagem, escolha, na lista de papéis de parede, o primeiro item chamado “Sem papel de parede”, e ajuste suas cores usando as opções cor superior e cor inferior, criando assim belos gradientes.

2.5.2.14 Procurar e Indexar

Nesta ferramenta você configura suas preferências para o sistema de busca do ambiente de trabalho e é utilizado pelo campo “Pesquisar” do Menu Insigne.

2.5.2.15 Protetor de Tela

Permite-lhe alterar as preferências do Protetor de Tela, também conhecido como *ScreenSaver* ou *Descanso de Tela*. É possível escolher dentre vários tipos de animações, além do tempo de ociosidade do usuário para sua ativação automática.

2.5.2.16 Proxy da Rede

Proxy é um servidor que fica entre o acesso à Internet e usuários internos de uma rede. Se você acessa a Internet a partir de uma rede interna, talvez seja necessário configurar sua máquina para acessar a Internet através do servidor proxy. Esta ferramenta permite-lhe isto.

2.5.2.17 Resolução de Tela

Altera instantaneamente a resolução da tela, comumente entre 640x480, 800x600 ou 1024x768. É altamente recomendado que você, caso esteja com algum programa aberto durante o uso desta ferramenta, salve os arquivos em disco antes de prosseguir com a alteração da resolução.

2.5.2.18 Sessões

Esta ferramenta permite-lhe escolher suas preferências para sessões do Gnome. Por exemplo, existe uma sessão padrão chamada “Default” que corresponde à inicialização do Gnome padrão. Você pode, por exemplo, abrir determinados programas e desejar que o Gnome, em sua inicialização, sempre os execute novamente.

Além disso, é possível escolher quais programas você deseja que sempre sejam carregados durante a inicialização do Gnome, através da aba “Programas Iniciais”.

2.5.2.19 Sobre Mim

Permite-lhe guardar suas principais informações pessoais e também alterar a sua senha de usuário, caso deseje.

2.5.2.20 Som

Configura a sonorização do ambiente Gnome. Ou seja, permite-lhe atribuir sons a eventos do sistema, como a avisos de erro, cliques em botões, inicialização e encerramento do sistema dentre outros mais específicos.

2.5.2.21 Suporte à Tecnologia Assistiva

Aqui você encontra diversas opções para facilitar o uso do sistema para pessoas deficiência visual. Para plena funcionalidade é necessária a instalação e configuração dos pacotes *gok*, *gnopernicus* e *festival*.

2.5.2.22 Teclado

Permite a escolha do padrão (modelo) do teclado utilizado, bem como a taxa de repetição de teclas pressionadas dentre outras opções.

2.5.2.23 Tema

Permite alterar o tema utilizado pela maioria dos programas (isto é, os que utilizam a interface GTK+). Além de mudar temas por inteiro, é possível alterar detalhes, como somente botões, barra de título ou ícones.

2.5.2.24 Unidades e Mídias Removíveis

Esta ferramenta permite-lhe escolher quais programas devem ser utilizados ao inserir um CD, DVD, CDs e DVDs virgens, iPod's®, câmeras digitais, mouses e teclados USB, tablets e scanners em seu equipamento.

2.5.2.25 Área de Trabalho Remota

Nesta ferramenta você define opções de segurança e compartilhamento de sua área de trabalho através de uma rede. Para manter a segurança de seus dados contra espionagem, você deve ter certeza do que está fazendo ao utilizar estes recursos.

2.6 Sair do Sistema

Quando desejar desligar ou reiniciar o computador, feche todos os programas e aplicativos conservando assim a integridade de seus arquivos pessoais e do sistema.

Para sair do modo gráfico, selecione a opção sair localizada no menu Insigne. Isto trará a janela de opções, nela você terá a opção de sair do modo gráfico e desligar ou reiniciar o computador.

3 Disquetes e CD-ROM's

3.1 Usando Disquetes

Os disquetes são uma das soluções removíveis as mais velhas dos meios disponíveis para o computador pessoal (PC). Os disquetes são ideais como uma solução portátil do armazenamento para as arquivos pequenos que necessitam ser movidos fisicamente. Para o exemplo, se dois PCs não estiverem na mesma rede, os disquetes são uma solução para transferir arquivos de um computador para outro.

3.1.1 Montando e Desmontando um Disquete

Um disquete deve, primeiramente, ser montado antes que possa ser usado. Para montar um disquete, introduza-o na unidade de leitura de disquetes. Em seguida, clique no ícone “Computador” que encontra-se na área de trabalho. Feito isso você verá o ícone “Drive de Disquete”. Clique sobre ele para que seja montado. Quando estiver montado, seu ícone se tornará a imagem de um disquete. Feito isso você poderá acessá-lo por este mesmo ícone ou pelo ícone que apareceu em sua área de trabalho no momento em que você o montou.

Ilustração 17: Disquete desmontado (alto) e disquete montado (embaixo). Observe a diferenciação entre seus ícones que identificam o status de montagem

Antes de remover de seu computador um disquete montado, desmonte-o. Isso evita que seus dados sejam perdidos.

Para “desmontar” um disquete, clique com o botão direito sobre seu ícone e escolha a opção “desmontar” (em “Computador”, ou no ícone que aparecer em sua área de trabalho após a montagem).

Para acessar o disquete de programas como o OpenOffice.org (Calc, Draw, Impress ou Writer), por exemplo, basta, na caixa de diálogo “Salvar” ou “Abrir Arquivos” clicar sobre o ícone do disquete, e este será montado instantaneamente.

Ao retirar um disquete do drive jamais esqueça de desmontá-lo, para que não haja danos no disquete ou perda de seus arquivos nele guardados. Essa é uma medida de segurança muito importante para que seus dados não sejam perdidos.

3.1.2 Gravando Arquivos do Linux em um Disquete do MS-Windows®

O Insigne GNU/Linux está configurado, por padrão, para reconhecer e salvar arquivos em um disquete formatado no MS-DOS® ou MS-Windows®. O Insigne GNU/Linux reconhece tanto sistema de arquivos EXT2, como FAT.

3.1.3 Formatando Disquetes

"Formatar" vem da idéia de "dar forma". Durante o uso de um disquete (bem como outros discos), os dados nele gravados podem ser gravados erroneamente, isto é, da *forma* errada. Em alguns casos torna-se impossível sequer abrir o disquete e visualizar seus arquivos. Nesses casos, pode ser necessário *formatar* o disquete – o que implica na perda de todos os dados nele contidos, porém pode permitir o reaproveitamento do disco.

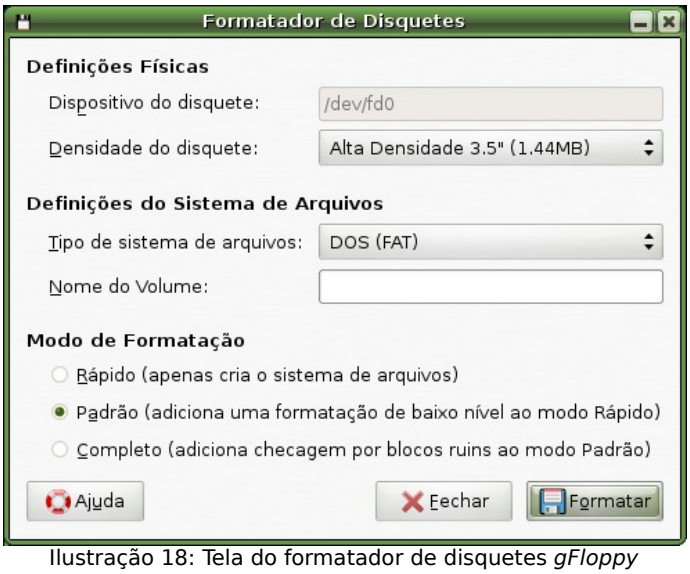


Ilustração 18: Tela do formatador de disquetes *gFloppy*

O Insigne GNU/Linux traz consigo o formatador fácil de disquetes do ambiente Gnome denominado "gFloppy". Você pode acessá-lo no *Menu Insigne → Mais aplicativos → Ferramentas do Sistema → Formatador de Disquetes*.

Pensando na segurança de seus dados, o Linux, por padrão não formata discos que estejam "montados"(Prontos para uso). Por isso, certifique-se de que o disco que você deseja formatar está "desmontado" — como explicamos acima.

Em "Tipo de sistema de arquivos" você possui duas opções de formatação: "DOS (FAT)" e "Linux Nativo (ext2)". Eles indicam como os arquivos devem ser armazenados no disquete. O formato "Linux Nativo (ext2)" permite-lhe o uso de permissões reconhecidas pelo Linux. Porém, se você deseja que os arquivos salvos em seu disquete sejam vistos e abertos em outros computadores que não possuam o Linux, então você deve escolher o formato "DOS (FAT)".

Existem ainda três modos de formatação: *Rápido, Padrão* e *Completo.* No modo ***rápido*** os arquivos do disquete somente são apagados. Em ***padrão*** não só os arquivos são apagados, como o disco tem seu sistema recriado. Em ***completo*** os arquivos são apagados, o sistema de arquivos é criado e é realizado um teste de cada área de gravação do disco, marcando as áreas defeituosas para que não seja gravado nenhum arquivo sobre estas — porém deve-se lembrar que, a capacidade de armazenamento (tamanho) do disco diminui a cada área defeituosa encontrada.

3.2 CD-ROMs

O CD-ROM é um meio popular para armazenar aplicações e arquivos grandes, como programas, jogos, apresentações, músicas etc. A maioria dos softwares que

podem ser comprados vêm no formato de CD-ROMs. Esta seção irá mostrar como usar CD-ROMs em seu sistema Insigne GNU/Linux.

Por padrão, CDs são montados automaticamente e o gerenciador de arquivos é mostrado permitindo que você veja o conteúdo do CD.

Ao inserir um CD de dados em seu computador, automaticamente abrirá uma janela exibindo seu conteúdo e o ícone de acesso ao CD aparecerá em sua área de trabalho. Dê um clique sobre este ícone com o botão direito do Mouse para ver todas as opções disponíveis. Como exemplo, para desmontar e ejetar o CD, escolha ejetar no menu.

3.3 CD-Rs e CD-RWs

As unidades de gravadores de CD cresceram em popularidade como uma opção econômica de armazenamento de arquivos. A capacidade dos CDs variam entre 650Mb e 700Mb. Existem dois tipos de CDs que podem ser gravados: CD-R permite uma única gravação, impossibilitando remoção dos arquivos ou músicas gravados. Já o CD-RW permite reaproveitamento do disco diversas vezes, quer para gravação de áudio ou arquivos.

O Insigne GNU/Linux já traz, por padrão, o gravador de CDs *GnomeBaker* com diversas opções de gravação,tanto de CDs como DVDs.

3.3.1 Gravando CDs com o GnomeBaker

O GnomeBaker permite que você arraste e solte os arquivos de uma janela do Navegador de Arquivos (Nautilus) para a janela do Criador de CD. Para acessar o GnomeBaker, introduza um CD-R ou CD-RW em sua unidade gravadora de CDs e a janela do GnomeBaker se inicializará automaticamente. Você também pode clicar no *Menu Insigne → Mais aplicativos → Acessórios → Gravador de CD's*.

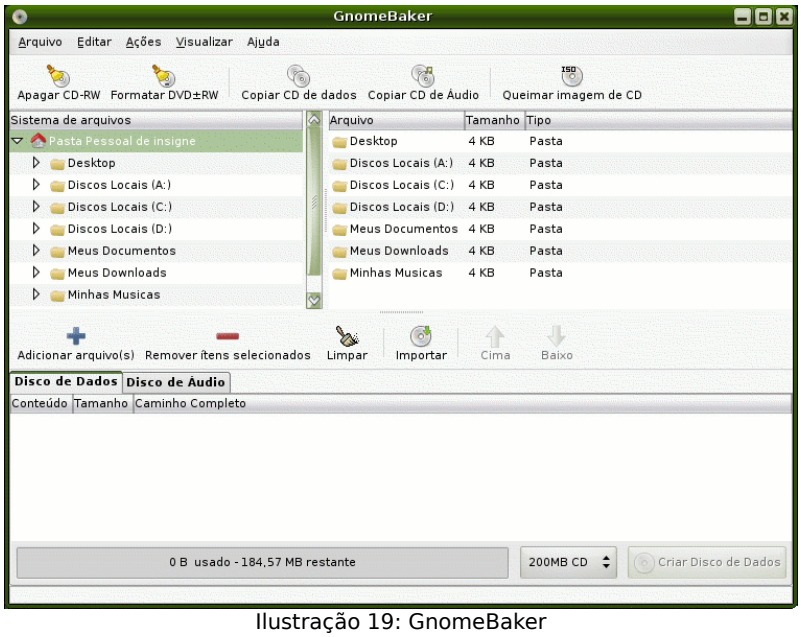


Ilustração 19: GnomeBaker

Abra uma nova janela do Navegador de Arquivos (Nautilus), selecione arquivos e diretórios que você quer armazenar em seu CD-R ou CD-RW. Para selecionar múltiplos arquivos, pressione e segure a tecla CTRL e clique sobre os arquivos e os diretórios (pastas) que deseja selecionar. Solte então a tecla CTRL, pressione e segure com o botão esquerdo do mouse e arraste os arquivos e os diretórios para a janela Gnome Baker.

Quando você estiver pronto para gravar os arquivos em seu CD-R(W), clique no botão “Criar Disco” na barra de ferramentas do GnomeBaker.

Por padrão, o CD-R(W) deve ser ejetado automaticamente de sua unidade quando finalizado. É recomendado que se faça periodicamente o backup de seus arquivos pessoais — e o GnomeBaker é uma ferramenta de apoio rápida e fácil para isso.

3.3.2 Usando o GnomeBaker

O GnomeBaker conta com uma barra de atalho superior, onde possui atalhos para as atividades mais usadas na criação e duplicação de CD's, além de contar com um menu acima dos ícones onde lista todas as funções disponíveis para a criação ou gravação dos seus CD's de dados, músicas, backups etc. Tudo de modo fácil e intuitivo, pois sua interface é uma das mais fáceis existentes para este propósito.

3.3.2.1 Usando GnomeBaker para duplicar CD-ROMs

Para duplicar um CD usando o GnomeBaker, basta iniciar o programa e colocar o CD a ser copiado na unidade de gravação de CD's do seu computador. Feito isso clique no terceiro ícone (da esquerda para a direita) da barra de ícones do GnomeBaker "*Copiar CD de Dados*" ou, se for um *CD* de música, clique no quarto ícone da mesma barra "*Copiar CD de Áudio*". Ambas funções também podem ser acessadas pelo menu *Ações → Copiar CD de Dados* ou *Ações → Copiar CD de Áudio*.

O programa mostrará uma janela de configurações e ajustes do dispositivo de CD a ser usado. As configurações padrão provavelmente atenderão à maioria dos casos. Após tudo configurado, basta clicar no botão *Iniciar* da janela de configurações para que seja copiado o CD de origem; ao terminar de ler este CD, o programa pedirá que o CD de origem seja substituído pelo CD em que será gravado, ejetando o CD de origem da unidade.

3.3.2.2 Usando GnomeBaker para criar um CD

O GnomeBaker pode gravar também qualquer arquivo que você tenha no seu computador, isto é, documentos, imagens, músicas etc.

Para gerar o seu CD novo de dados, abra o programa GnomeBaker, verifique que há 3 divisões na tela do programa, a primeira na parte superior chamada sistema de arquivos, serve para você navegar até achar a localização das pastas onde estão os arquivos que você deseja gravar no seu CD. A segunda, chamada arquivos, serve para você selecionar o arquivo e arrastar para a janela principal, onde estará o conteúdo que você irá gravar no CD — seja de dados ou de áudio.

> **Observação**: CD's de áudio geralmente são gravados à partir de arquivos *.mp3*, *.ogg* ou *.wav*

Ilustração 20: Janela de opções de gravação de CDs

Após ter concluído a etapa de escolha dos arquivos, observe na parte inferior um indicador do espaço que pode ser gravado no disco: “100MB usados - 550 MB restante”. Você deve ajustar o programa para a capacidade do CD que você pretende usar para gravar os seus arquivos. Caso tenha dúvidas, consulte as informações contidas na caixa do CD virgem adquirido ou consulte o vendedor do estabelecimento onde você o adquiriu.

Com a escolha dos arquivos e a configuração da capacidade do CD definida, se houver a necessidade, você pode adicionar mais arquivos ou remover alguns para que o tamanho se adeqüe à capacidade do CD. Clique no botão “Criar Disco de Dados” na parte inferior do programa. Na janela de confirmação e configuração que irá aparecer faça os últimos ajustes da gravação (como velocidade, e outras opções). Novamente clique no botão “*Iniciar*” da mesma janela e o processo de gravação se iniciará.

Observação: Se não houver nenhuma mídia dentro do dispositivo de gravação, o programa notificará o erro e deverá ser colocado uma mídia de CD-R ou CD-RW no dispositivo. Após a inserção do CD no dispositivo, bastará a confirmação na tela apertando o botão de OK.

3.3.2.3 Gravando ISOs com GnomeBaker

Para gravar uma imagem de CD (arquivos *.iso*), acesse a opção no menu *Ações → Queimar imagem de CD* ou clique no ícone *Queimar imagem de CD* na barra de ícones do programa. Será aberta uma janela que pedirá a localização do arquivo *.iso* que você deseja gravar no CD.

Os passos seguintes são semelhantes aos do item anterior.

Dica: Imagens de CD *.iso* são cópias exatas de CD's, usadas para evitar a perda de dados ao trocar informações. Exemplo: Ao copiar uma imagem do Insigne GNU/Linux da Internet ele estará no formato *.iso*, garantindo a qualidade dos dados que contém no arquivo.

4 Internet

Navegar na Internet transformou-se em uma atividade popular. As pessoas usam a Internet para tudo: desde a obter de informações sobre finanças, mudanças climáticas, atualidades, acontecimentos ou diversão, jogos online e bate-papo. Nesta seção serão tratados pontos indispensáveis para a utilização da Internet em seu sistema Insigne GNU/Linux.

4.1 Configurações da Internet

Para usar a Internet, você antes deve ter uma conexão configurada para isso. Há muitos tipos de conexões de Internet, incluindo:

- Conexão ISDN
- Conexão Modem (discado dial-up)
- Conexão Wireless
- Conexão xDSL
- Conexões Ethernet

Antes de conectar, verifique com seu Provedor de Acesso para providenciar algumas instruções específicas, incluindo as seguintes informações:

- O número de telefone que seu modem deve marcar para conectar em seu Provedor se você estiver usando um modem.
- Nome e senha de login de sua conta se você estiver usando uma conexão xDSL ou modem.
- O IP do Gateway. Alguns Provedores podem requerer que você configure um endereço mestre (chamado de Gateway) que autentica o seu computador permitindo a conexão com a Internet.
- Entradas de DNS: O DNS significa o Domain Name System (Sistema de Nomes de Domínios). O DNS age como um mapa de estrada para a Internet. Quando você usa a Internet, o DNS diz a sua máquina onde emitir seu tráfego. O DNS segue os endereços IP (Internet Protocol); cada computador conectado a Internet deve ter um endereço IP, que um número único para cada computador, como 2xx.2xx.2x.2 por exemplo. Você pode receber uma ou mais entradas de DNS de seu Provedor de Internet quando você realiza a assinatura.

4.1.1 Conexão Discada (Dial-up)

A configuração do Gnome-PPP (programa discador de Internet da interface GNOME) é simples. Inicie-o através do *Menu Insigne → Mais Programas → Internet → Discador Internet*.

Ilustração 21: Discador Internet – GnomePPP

Se seu modem estiver configurado corretamente, será necessário inserir somente as informações de usuário, senha e telefone do seu provedor. Se não estiver configurado o modem, clique no botão configurar no gnome-ppp e vá na opção detectar. Voltando a janela principal do gnome-ppp clique em conectar.

Ali você também poderá escolher o tipo de linha telefônica utilizada (*tom* ou *pulso*), além de inúmeras outras opções como, até mesmo, o barulho do ruído durante a discagem.

Não esqueça que estará utilizando serviços de telefonia fixa residencial, e os gastos do uso serão de responsabilidade do assinante da linha telefônica. Desconecte após o uso!

Ilustração 22: Configuração do discador Internet - GnomePPP

4.1.2 Conexão xDSL

Uma conexão xDSL (Digital Subscriber Line) usa transmissões de alta velocidade através das linhas telefônicas. Há vários tipos diferentes de DSL tais como o ADSL, o IDSL e o SDSL. O Assistente de Configuração de Internet usa o xDSL para mencionar todos os tipos de conexões DSL.

Alguns fornecedores de DSL requerem que seu sistema seja configurado para obter um endereço de IP através do serviço DHCP em uma placa Ethernet. Para configurar este tipo de conexão, clique no menu “Insigne” e clique em “Rede”, na tela que será mostrada, selecione o dispositivo “Conexão Ethernet” e clique em “Propriedades”. Na tela “Propriedades da Interface” marque a opção “Habilitar esta conexão” e em configuração, selecione DHCP. Clique no botão “ok” para que seja ativado o dispositivo em seguida clique novamente no botão “ok” em “Configurações de Rede” para utilizar a configuração realizada.

Alguns fornecedores de DSL precisam de uma configuração para uma conexão de PPPoE (protocolo de Ethernet P2P) com uma placa de Ethernet.

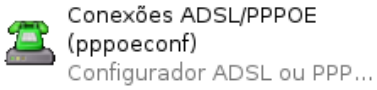
Se você precisar fornecer um usuário e uma senha para se conectar, provavelmente você está usando PPPoE. Caso tenha dúvidas sobre os requisitos de configuração de sua Internet, consulte seu fornecedor de DSL (Internet) o método adequado a ser utilizado.

4.1.2.1 Configurando uma Conexão PPPoE

Clique no Menu “INSIGNE”, na opção “MAIS APLICATIVOS”.

Menu Insigne

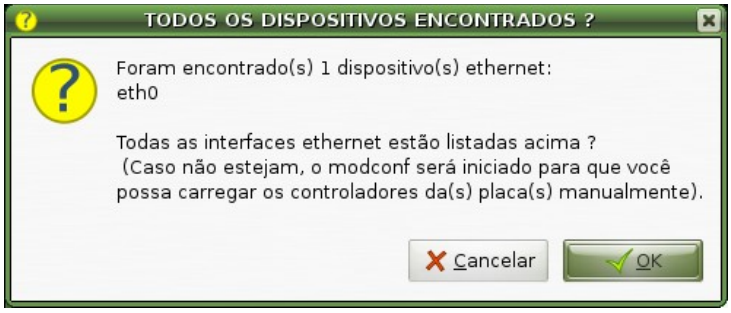
Localize o Item “CONEXÕES ADSL/PPPOE” e clique nessa opção.



Conexões ADSL

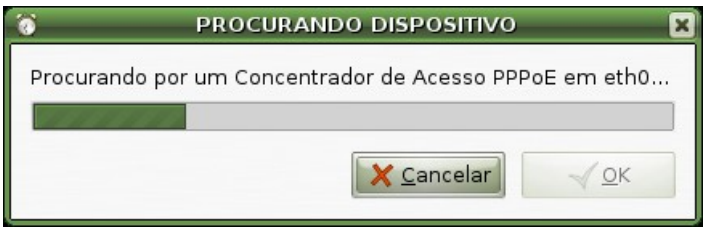
Caso seja solicitado a senha de administrador digite: insigne e clique no botão “OK”.

Será mostrada uma tela que identifica as placas de rede do computador, clique no botão “OK”;



Identificação de Placa de Rede

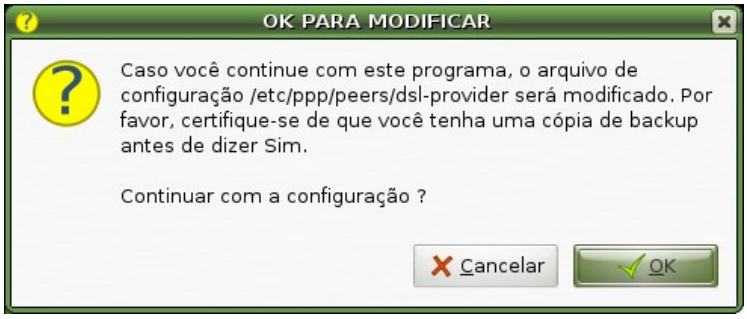
Em seguida será mostrado a tela onde será localizado o modem da banda larga, aguarde o fim da identificação;



Procurando Modem

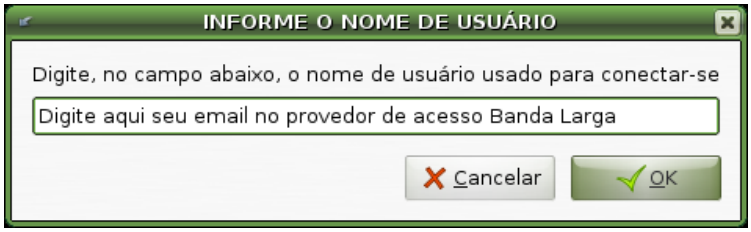
Ao terminar a busca será mostrada a mensagem: “OK PARA MODIFICAR”, clique no botão “OK”;

OBS: Caso o modem esteja desligado, sem sinal ou com problemas de conexão será mostrada uma tela informando que o sinal não foi detectado.



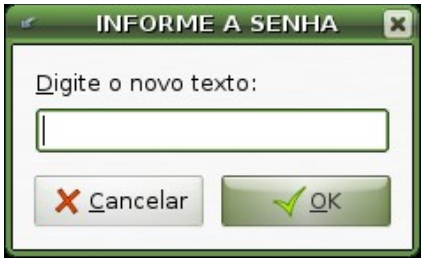
OK PARA MODIFICAR

Será solicitado o Nome de Usuário do Provedor de Banda Larga, digite-o e clique no botão “OK”;



Nome de Usuário

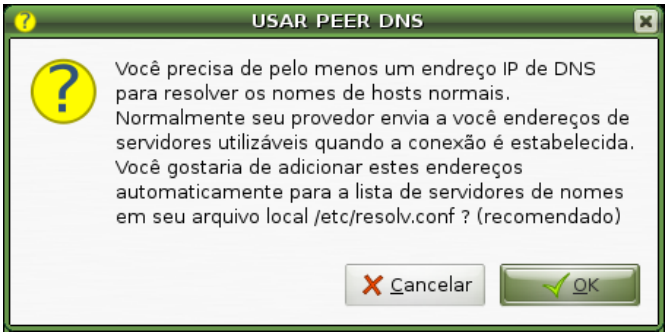
Será Solicitada a senha do provedor de Banda Larga, digite-a e clique no botão “OK”;



Senha de usuário

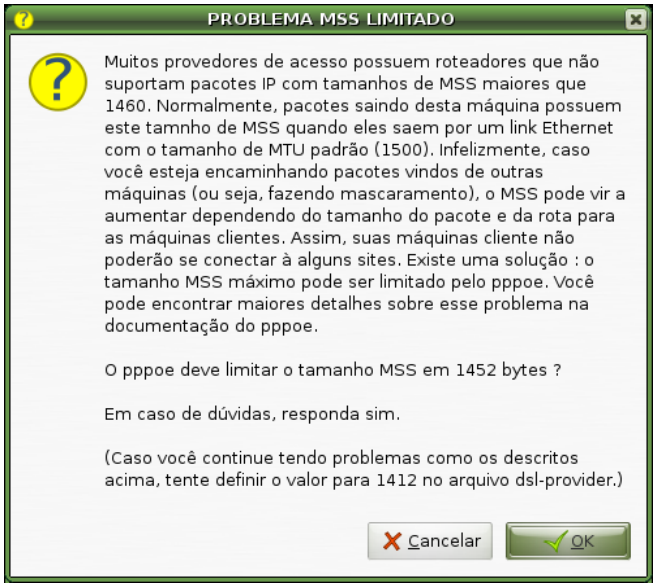
OBS: O numero do usuário e senha são adquiridos junto ao provedor contratado.

Ao digitar o usuário e senha o sistema vai solicitar o endereço de “DNS” conforme ilustração abaixo, apenas clique no botão “ok”.



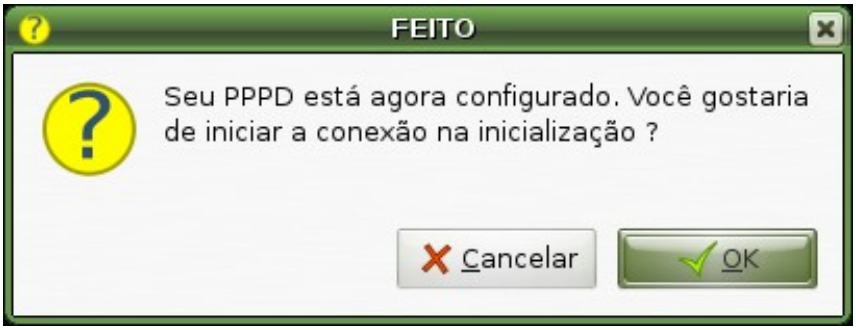
Usar Peer DNS

Será mostrada a tela “PROBLEMA MSS LIMITADO”, apenas clique no botão “OK” ;



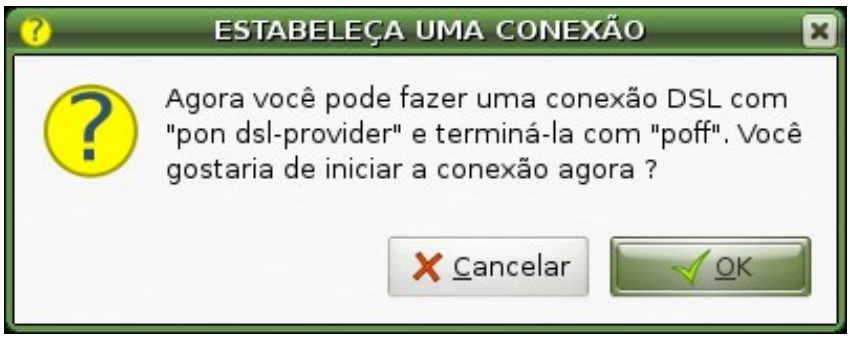
Problema MSS Limitado

Na janela “FEITO”, clique no botão OK;



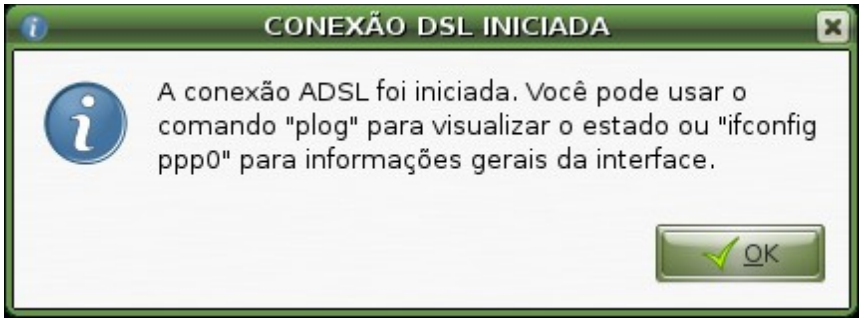
Feito

Na janela “ESTABELEÇA UMA CONEXÃO”, clique no botão “OK”;



Estabeleça uma conexão

Na tela “CONEXÃO DSL INICIADA”, clique no botão “OK”;



Conexão DSL Iniciada

4.1.3 Conexão Ethernet

Uma conexão Ethernet usa o mesmo cabo coaxial que o cabo usado em seu televisor para transmitir dados. A maioria dos fornecedores de Internet a cabo requerem uma placa de rede instalada em seu computador para se conectar ao cabo do modem. Este, por sua vez, é conectado ao cabo coaxial. A placa de rede é requerida geralmente para configurar DHCP. Para configurar este tipo de conexão, inicie o Assistente de configuração de Internet, e selecione a opção Ligação Ethernet e selecione DHCP na tela Configurar as opções de rede.

O Configurador de rede também pode ser usado para configurar/conectar sua conexão discada.

Ilustração 23: Configurando a rede

4.1.4 Conexão sem fio (Wireless)

Se você estiver conectando seu computador com o Insigne Gnu/Linux a uma Wireless Access Point (WAP – Ponto de acesso à rede sem fio) ou Peer-to-Peer (P2P, chamado também de ad-hoc) com um cartão de rede Wireless (802.11x), então você necessitará configurar seu dispositivo Wireless.

Para configurar este tipo de conexão, clique no menu “Insigne” e clique em “Rede”, na tela que será mostrada, selecione o dispositivo “Conexão Wireless” e clique em “Propriedades”. Na tela “Propriedades da Interface” marque a opção “Habilitar esta conexão” e em “Nome da rede (Essid)” selecione o item correspondente ao roteador wireless que possui configurado, em seguida escolha o tipo de senha utilizada e em “Configuração” selecione DHCP ou IP Estático (Verifique a configuração de seu Roteador, caso tenha dúvidas consulte o suporte técnico do mesmo).

Clique no botão “ok” para que seja ativado o dispositivo em seguida clique novamente no botão “ok” em “Configurações de Rede” para utilizar a configuração realizada.

4.2 Navegadores de Internet

4.2.1 Mozilla Firefox

Ilustração 24: Barra de navegação do Mozilla Firefox

O Firefox funciona como todo o navegador web que você já tenha usado anteriormente. Tem as barras de ferramentas, os botões e os menus.

A barra da navegação tem um campo de endereço com que você pode digitar o (URL) o nome ou o endereço de uma página de internet no campo de endereço no alto da janela do navegador. O Firefox suporta palavras para procurar através do campo de endereço também. Digite dentro do campo de endereço uma palavra ou uma frase e clique no botão Pesquisar. Os resultados da pesquisa aparecem na área principal do navegador.

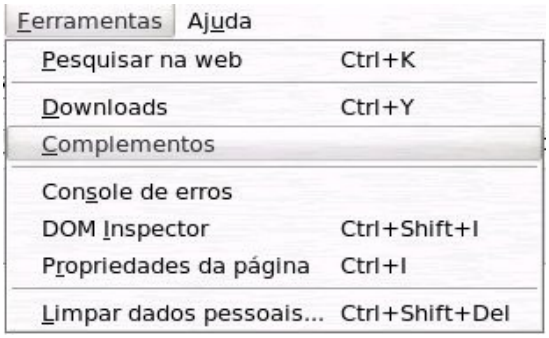
Ilustração 25: Janela principal do navegador Firefox

O Firefox permite também que você explore múltiplos locais da Internet, dentro de uma mesma janela do navegador usando abas de navegação. Em vez de usar duas ou mais janelas separadas para visualizar múltiplas páginas, você pode abrir uma aba clicando no

menu *Arquivo* → *Novo* → *Aba* ou pressionando **<CTRL>+<T>** ao mesmo tempo. Isto abrirá a nova aba e permitirá que você trabalhe com ambas. Para fechar uma aba, clique com o botão direito na aba e escolha a opção Fechar Aba no menu ou clique no X na direita da barra da aba para fechar a aba ativa.

4.2.2 Limpar dados pessoais do Mozilla Firefox

Com o Mozilla Firefox aberto, clique no menu Ferramentas, na opção “Limpar Dados Pessoais”.



Menu Ferramentas

Marque as opções que deseja limpar e clique no botão Limpar Dados Pessoais.

Limpar Dados Pessoais

4.3 Cliente de E-mail Evolution

O Evolution é mais do que apenas um cliente de e-mail. Ele fornece todas as características de um cliente de e-mail, incluindo o gerenciamento poderoso de sua caixa de mensagens, filtros definidos pelo usuário e buscas rápidas. Além de ser um cliente de e-mail, o Evolution é uma completa agenda pessoal, além de organizar suas tarefas. Tudo isso faz do Evolution uma ferramenta pessoal completa de gerenciamento de informações pessoais para Linux e é o cliente de email padrão para o Insigne GNU/Linux.

Para iniciar o Evolution *Menu Insigne* → *Mais Aplicativos* → *E-mail e agenda*.

Na primeira vez que o Evolution é iniciado, é aberta uma tela de boas-vindas que permite ao usuário configurar o envio e recebimento de e-mails. Siga as instruções da tela e preencha as informações que você coletou de seu Provedor de Acesso ou administrador nas caixas de texto fornecidas. Quando terminado, clique em Finalizar e você então verá a tela principal como mostrado na imagem a seguir.

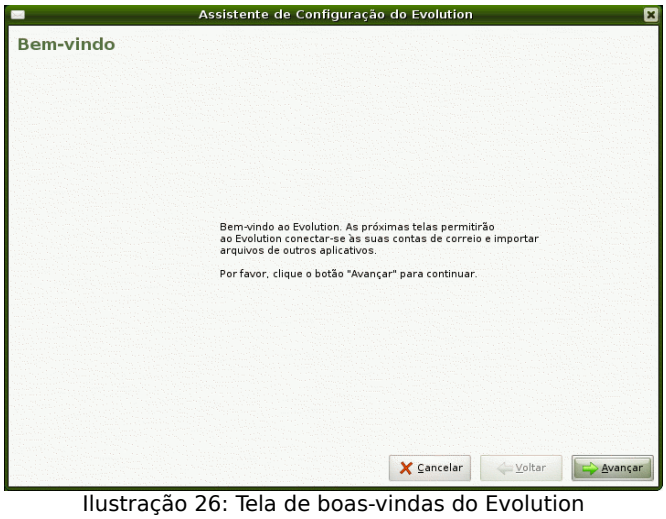
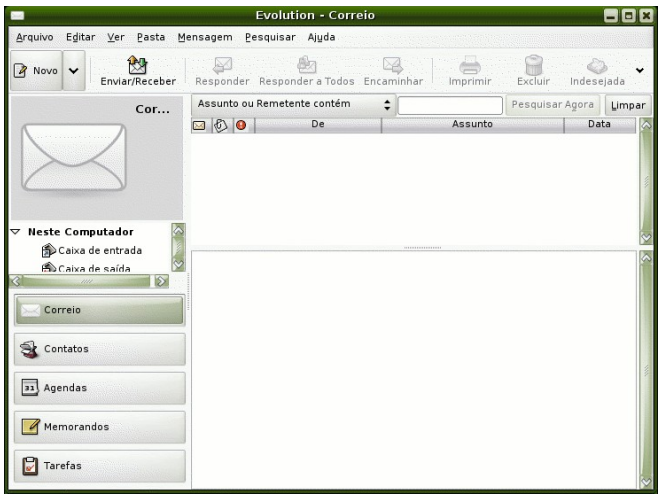


Ilustração 26: Tela de boas-vindas do Evolution

Para ver o que está em sua caixa de entrada ou para enviar um email, clique sobre o ícone Caixa de Entrada.

Para escrever um email, selecione o ítem *Novo* na barra de ferramentas. Nesta tela de composição, pode escolher tipo e cor de fonte, inserir imagens, tabelas, numeração etc.



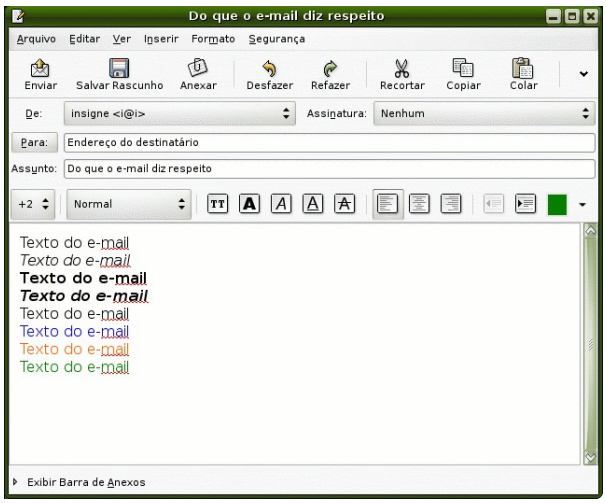


Ilustração 27: Tela principal do Evolution (esq.) e Tela de composição de mensagens (dir.)

Uma vez que a mensagem já esteja pronta para envio, basta inserir um endereço de e-mail no campo “Para:” e clicar sobre o botão *Enviar* que encontra-se na barra de ferramentas.

4.4 Mensageiro Instantâneo (GAIM)

O aplicativo GAIM, é usado para se conectar a rede de mensagens instantâneas MSN, JABBER, YAHOO, entre outros, sua configuração é simples e rápida. Para abrir o aplicativo, clique no menu “Insigne” e clique em “Mais aplicativos”, na tela que aparece clique em “Internet” e clique em

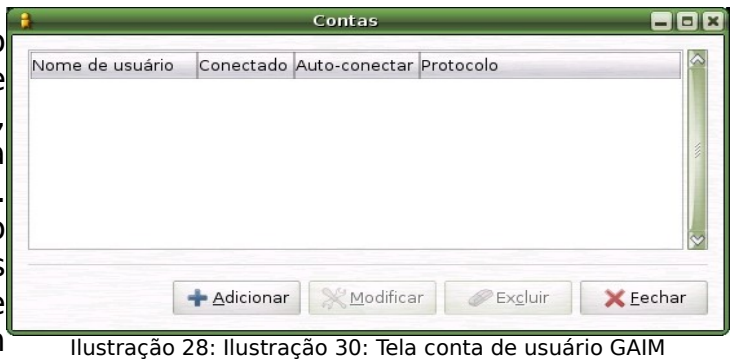


Ilustração 28: Ilustração 30: Tela conta de usuário GAIM

“Mensageiro Instantâneo GAIM”.

Ao abrir o aplicativo serão mostrados 3 telas, onde iremos configurar a conta para acessar o tipo de mensagem que iremos usar, conforme referenciado acima. Na tela “ Adicionar Conta” em “Protocolo” clique na lista e selecione o protocolo desejado. Em “Nome do usuário”, digite o nome do usuário que faz a autenticação no protocolo informado para obter o funcionamento da conexão.

Ilustração 29: Ilustração 29: Tela de configuração da conta de usuário GAIM

No campo “Senha” digite a senha de seu usuário, geralmente é a senha do e-mail. Em “Apelido”, digite o nome no qual todos os seus contatos irão visualizar ao obter a conexão.

Caso deseja gravar a senha, marque a opção “Lembrar senha”, dessa forma sempre que for conectar sua senha será gravada, não sendo necessário redigita-la.

A opção “Auto-conectar”, conecta o mensageiro sempre que a sessão for estabelecida por seu usuário. A conexão somente ocorre se estiver conectado a Internet.

Feito clique no botão “Salvar”.

Na tela de contas é mostrado todos as contas que foram cadastradas. Apenas clique no botão “Fechar”. Na tela principal do GAIM, clique em “Conectar” e aguarde ser estabelecido a conexão. Caso tenha algum contato cadastrado, todos serão mostrados.

Ilustração 30: Gaim

5 Multimídia

5.1 Reproduzindo CD's de Áudio

Para reproduzir um CD de áudio, coloque o CD em seu leitor de CD's. Automaticamente o Insigne GNU/Linux detectará o tipo de Cd e abrirá o Sound Juicer, Escolhas a opção “Tocar” (para tocar as musicas).

5.2 Reproduzindo Arquivos de Áudio

O áudio digital tornou-se muito popular nos últimos anos. Os usuários apreciam a tecnologia pois a qualidade é excelente comparada à fita ou aos registros análogos, além do tamanho compacto dos arquivos (os arquivos de áudio podem facilmente ser transferidos através da Internet).

Ilustração 31: Reprodutor de áudio XMMS

Para fazer análise da vantagem desta tecnologia, Insigne GNU/Linux inclui deixou disponível o XMMS, um tocador de multimídia que permite que você rode diversos formatos de arquivos de áudio.

O XMMS é mais que um simples reprodutor de arquivos de áudio. Ele suporta os formatos Ogg Vorbis, onda de RIFF, MP3, CD's de áudio, e até rádios on-line (desde que lhe informando o endereço). Adicionalmente, o XMMS pode ter suas funções ampliadas por meio de plugins para tocar inúmeros outros formatos de arquivos multimídia, além de possuir skins, equalizador gráfico e permitir que listas de reprodução (*playlists*) sejam salvas.

Para abrir o XMMS, vá ao *Menu Insigne → Som e Vídeo → Sistema de Reprodução Multimídia (xmms)*. O menu de opções do XMMS pode se acessado clicando sobre a área do programa com o botão direito do mouse.

5.2.1 Extrator de CD's

O Sound Juicer, permite extrair as faixas dos CD's no formato de áudio ogg, onde as musicas ficarão gravadas no computador para que possa as executar sempre que desejar, deixando a unidade de CD/DVD livre para outras atividades.

Ao colocar o CD de áudio, automaticamente é aberto. Escolha “Extrair” (para gravar as musicas em seu computador).

5.2.2 Configuração da placa de som

A configuração de placas de som no Insigne GNU/Linux é muito simples. Caso sua placa não esteja funcional você pode acessar o configurador clicando em *Menu Insigne → Ferramentas do Sistema → Detecção de Placas de Som (galsaconf)*.

6 Jogos

Jogar no Insigne GNU/Linux é uma forma divertida de passar o tempo. Os jogos incluídos no Insigne GNU/Linux contam com uma grande diversidade para atender todos os tipos de preferências. Se você gosta de jogos de carta como Paciência (jogo de cartas individual), jogos de aventura como o Asteróides, jogos de tabuleiro como o Chess (xadrez), você pode encontrá-los no Insigne GNU/Linux.

Para iniciar um jogo, clique no menu *Insigne* → Mais Aplicativos → Jogos, e escolha o jogo desejado clicando sobre seu nome.

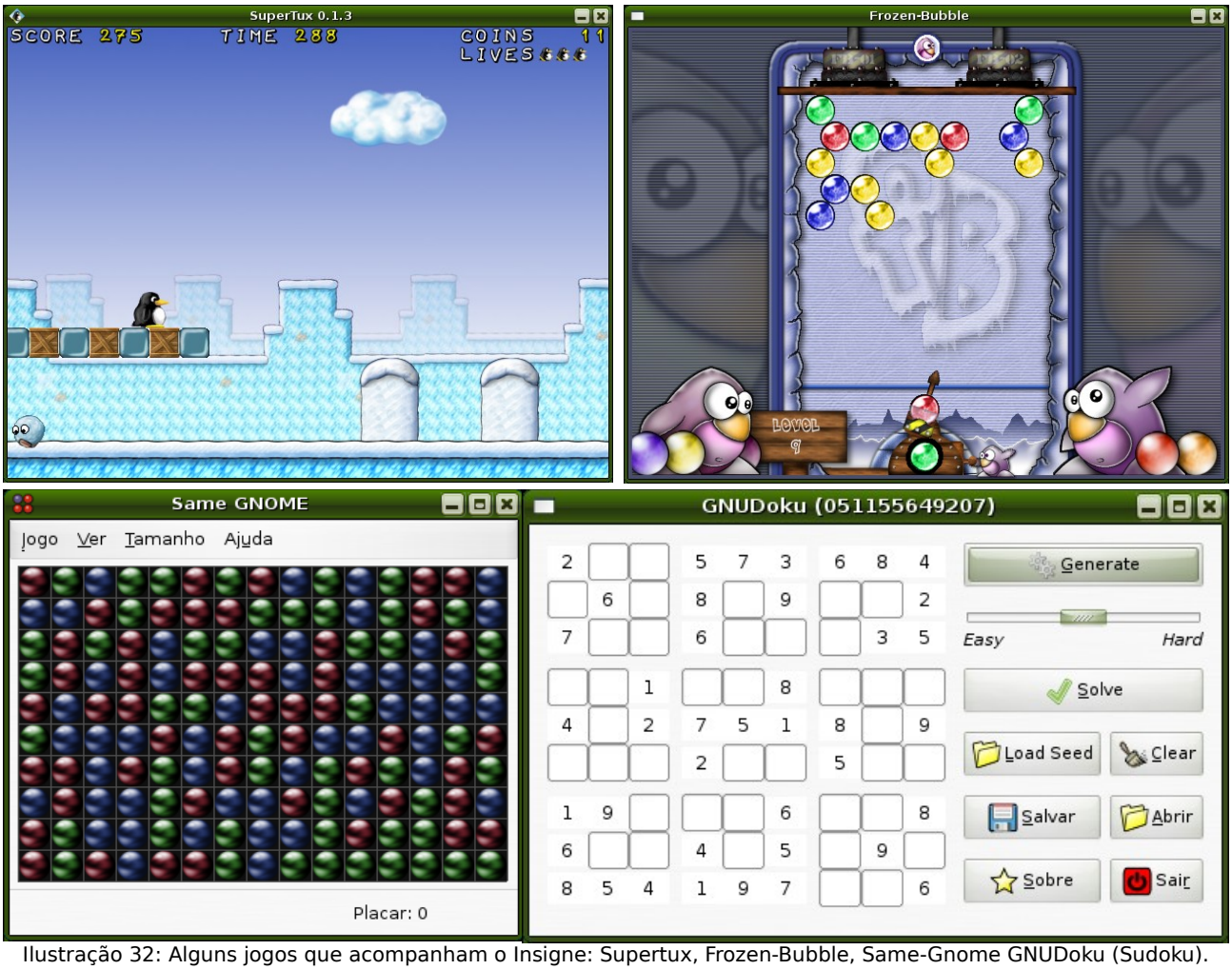


Ilustração 32: Alguns jogos que acompanham o Insigne: Supertux, Frozen-Bubble, Same-Gnome GNUDoku (Sudoku).

6.1 Central de Jogos Insigne

A *Central de Jogos Insigne* é a forma mais fácil de jogar e instalar os melhores jogos nativos para Linux no seu computador e garantir a sua diversão.

Você escolhe dentre jogos que estão organizados por categoria. Se você não tiver o jogo instalado, a *Central de Jogos Insigne* fará a instalação automaticamente, com toda a comodidade e o executará logo em seguida. No entanto, para que os jogos

ausentes sejam instalados, o usuário necessita de uma conexão com a Internet, de onde a *Central de Jogos Insigne* obterá os pacotes necessários para realizar a instalação.

A velocidade ou a disponibilidade de execução do jogo dependerá dos recursos de hardware (placas e peças) de sua máquina. Alguns jogos, por exemplo, utilizam o processamento 3D das placas de vídeo. Se a placa não possuir esse recurso, o jogo não será executado ou não terá desempenho satisfatório. Nesses casos, o hardware de placa de vídeo precisará estar adequadamente instalado e configurado a fim de utilizar seus recursos 3D. Nem todas as placas possuem esse tipo de recurso. Em caso de dúvidas contate o fabricante ou estabelecimento onde foi adquirido o computador.

É também possível instalar jogos de outros fabricantes ou outros jogos nativos para Linux não listados na central de Jogos, confira também quanto a disponibilidade e a legalidade dos demais softwares. Pois todos os jogos da Central de Jogos Insigne são nativos do Linux e são distribuídos sobre as respectivas licenças. Caso você não concorde com a licença não instale nem use o software.

Ilustração 33: Central de Jogos Insigne

7 Trabalhando com Imagens

7.1 Visualização de Imagens

Esta seção discute algumas das ferramentas comuns para ver arquivos de imagem. Determinadas ferramentas incluídas no Insigne GNU/Linux são aplicações especializadas com diversas funções que realçam a qualidade de visualização de imagem.

7.1.1 Usando o Nautilus Para Ver Imagens

O Nautilus é um gerenciador e um visualizador de arquivos. O Nautilus tem muitas funções além da visão simples da imagem, entretanto, para esta seção, nós apenas o usaremos para a imagem básica. Para mais informação sobre o Nautilus, veja o Capítulo 2 Utilizando o Ambiente Gráfico.

O Nautilus é conhecido pela sua facilidade de utilização, e por trabalhar com a mesma facilidade com os arquivos de imagem com que trabalha com os outros tipos de arquivos. Para iniciar o Nautilus, dê um clique duplo no ícone home em seu desktop: Será aberta uma janela onde você terá uma visão de todos os arquivos e diretórios dentro que se encontram em seu diretório home, um duplo clique na imagem (ou no diretório que contém a imagem) e o nautilus abrirá um arquivo ou o diretório dentro de sua janela do Nautilus.

7.1.2 Utizando o gThumb

O *gThumb* é um visualizador de imagens poderoso, com suporte a diversos formatos de arquivos de imagem, incluindo bmp, gif, jpg, jpeg, pcx, pgm, png, ppm, tif, tiff, xpm dentre outros.

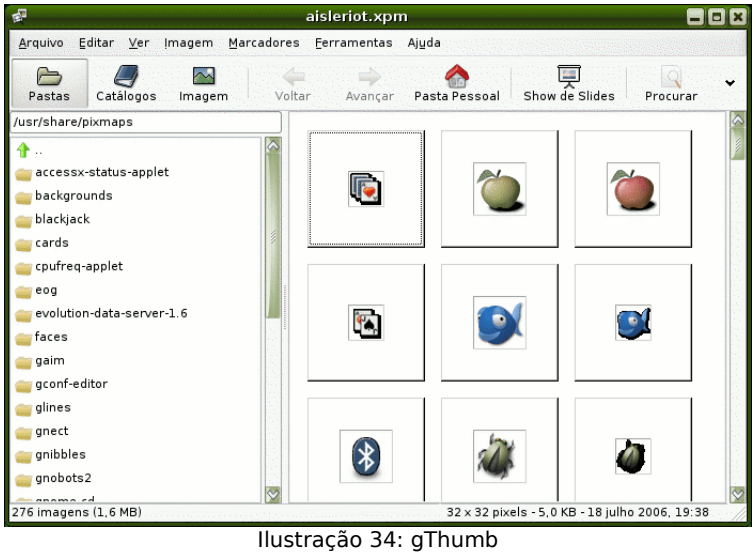


Ilustração 34: gThumb

O *gThumb* é útil para arquivos individuais de imagem, suporta o zoom de aumento e diminuição, bem como navegação através de pastas de imagens com exibição em miniaturas.

O *gThumb* pode ser iniciado a partir de sua barra de tarefas. Escolha *Menu Insigne → Mais Aplicativos → Gráficos → Visualizador de Imagens*. O *gThumb* atua na pasta pessoal do usuário por padrão. Se houver qualquer imagem neste diretório, o *gThumb* gerará automaticamente pequenas imagens para que você pré-visualize a imagem completa. Com duplo clique na miniatura da imagem escolhida pode-se visualizá-la em tamanho maior com opções de zoom. A imagem também pode ser impressa, desde que haja uma impressora configurada em seu sistema. A barra de ferramentas permite que você modifique a

imagem, colete arquivos em múltiplos diretórios para um acesso mais fácil e, caso queira, organize diferentes diretórios (pastas) adicionando descrições para cada imagem.

Você pode combinar funções dentro do *gThumb* e aplicar um efeito dinâmico de apresentação para grupos de imagens dentro de um diretório (pasta). No campo do texto abaixo da barra de ferramentas, digite o caminho do diretório (pasta) onde suas imagens são encontradas e selecione a primeira imagem. Clique no botão *Show de Slides* na barra de ferramentas e será iniciada a exibição em tela cheia das imagens do diretório. Por padrão, cada imagem será apresentada por 4 segundos. Você pode parar a apresentação a qualquer momento basta pressionar ou mover seu cursor do mouse e clicar no botão *Restaurar visualização normal*.

7.1.2.1 Outros recursos do gThumb

Para mudar o papel de parede (plano de fundo) de sua área de trabalho com o *gThumb*, clique com o botão direito do mouse em uma imagem, escolha "*Usar imagem como papel de parede*" e escolha dentre as opções de posicionamento da imagem na tela.

Muitas preferências podem ser alteradas no *gThumb*. Para ter acesso a estas opções vá ao menu *Editar* → *Preferências*.

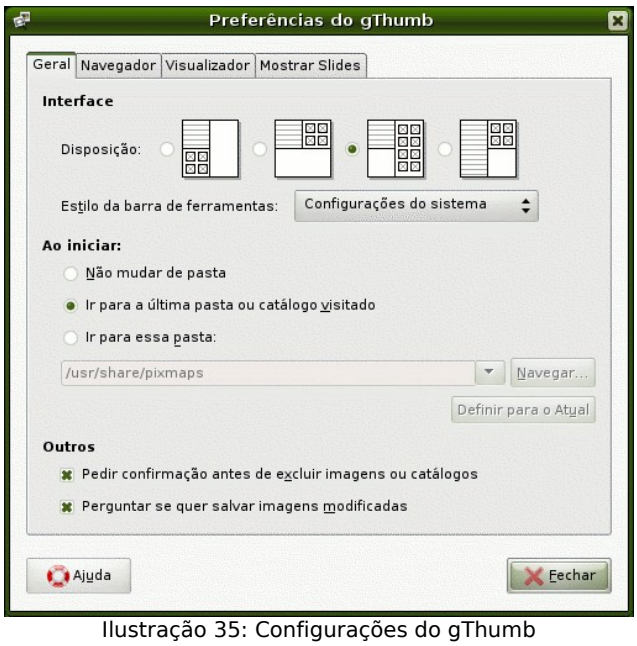


Ilustração 35: Configurações do gThumb

7.2 Manipulação de Imagens com o GIMP

O programa de manipulação de imagem do GNU (GIMP) é uma ferramenta poderosa que pode ser utilizada para criar, alterar, manipular, e realçar os arquivos de imagem digital, fotografias, imagens obtidas através de scanner, imagens geradas no computador etc. O GIMP é o software livre alternativo aos softwares proprietários *Adobe Photoshop*® e *Corel PhotoPaint*® dentre outros. Esta seção oferece uma visão geral e rápida do funcionamento do GIMP.

Ilustração 36: Janela de ferramentas

7.2.1 Recursos do GIMP

Você pode utilizar o GIMP para realizar diversos tipos de trabalhos, desde uma simples colorização de imagem até uma ilustração profissional. Para utilizar o GIMP, você necessitará saber alguns dos princípios. Para iniciar o GIMP, vá ao *Menu Insigne* → *Mais Aplicativos* → *Gráficos* → *Editor de Imagens*. Uma vez em execução, você verá sua barra de ferramentas principal e, de acordo com a ferramenta selecionada, suas respectivas opções. Veja, a seguir, uma breve descrição das ferramentas por grupo.

Ferramentas de extração que permitem editar áreas selecionadas.

Ferramenta de ampliação que permite ver a imagem aumentada ou diminuída

Ferramentas de posicionamento que permitem alterar a posição ou perspectiva da área selecionada.

Ferramenta de texto que permite, não somente escrever, mas aplicar diversos efeitos aos textos selecionados.

Ferramentas de desenho com diversos recursos para o desenho e a pintura à mão livre.

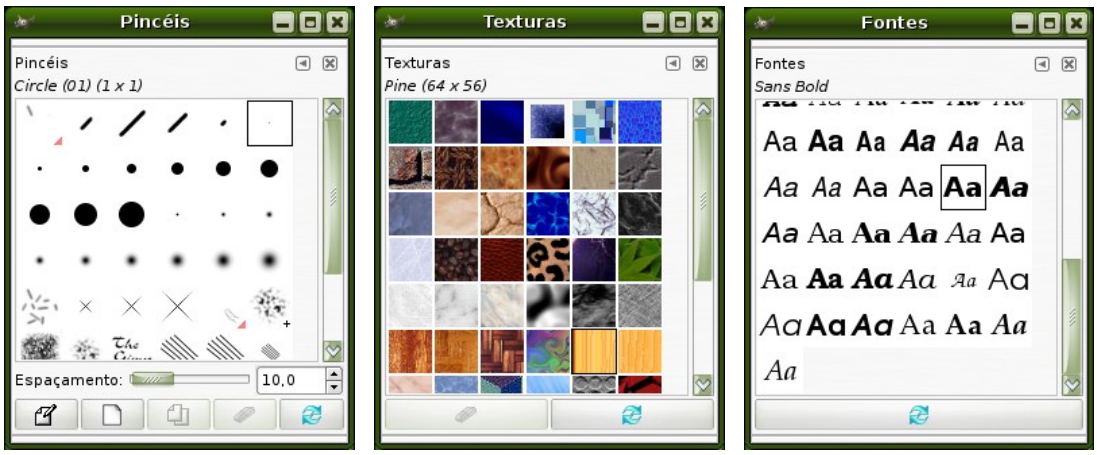


Ilustração 37: Módulos ou caixas flutuantes de opções para ferramentas. Acima, estão representadas as opções de pincel, preenchimento e texto.

Cada ferramenta traz consigo um amplo conjunto de opções, que são visualizados em *módulos* ou *caixas flutuantes* de acordo com suas preferências, como na ilustração.

Além destas ferramentas, o GIMP conta ainda com filtros que podem ser aplicados às imagens com o objetivo de dar-lhes um outro aspecto.

Os filtros também podem ser editados e contam com suas próprias opções. Estes e outros recursos fazem do GIMP um programa de manipulação de imagens completo e extremamente expansível.

Ilustração 38: Filtro do GIMP aplicado a imagem comum.

7.3 Inkscape – produzindo desenhos vetoriais

O Insigne GNU/Linux também acompanha um ilustrador vetorial, para produção de imagens escaláveis (isto é, que não se deformam ou “quadriculam” com aplicação). Esta também poderosa ferramenta, permite ao usuário realizar trabalhos similares aos alcançados com o *Corel Draw!*® e *Adobe Ilustrator*®.

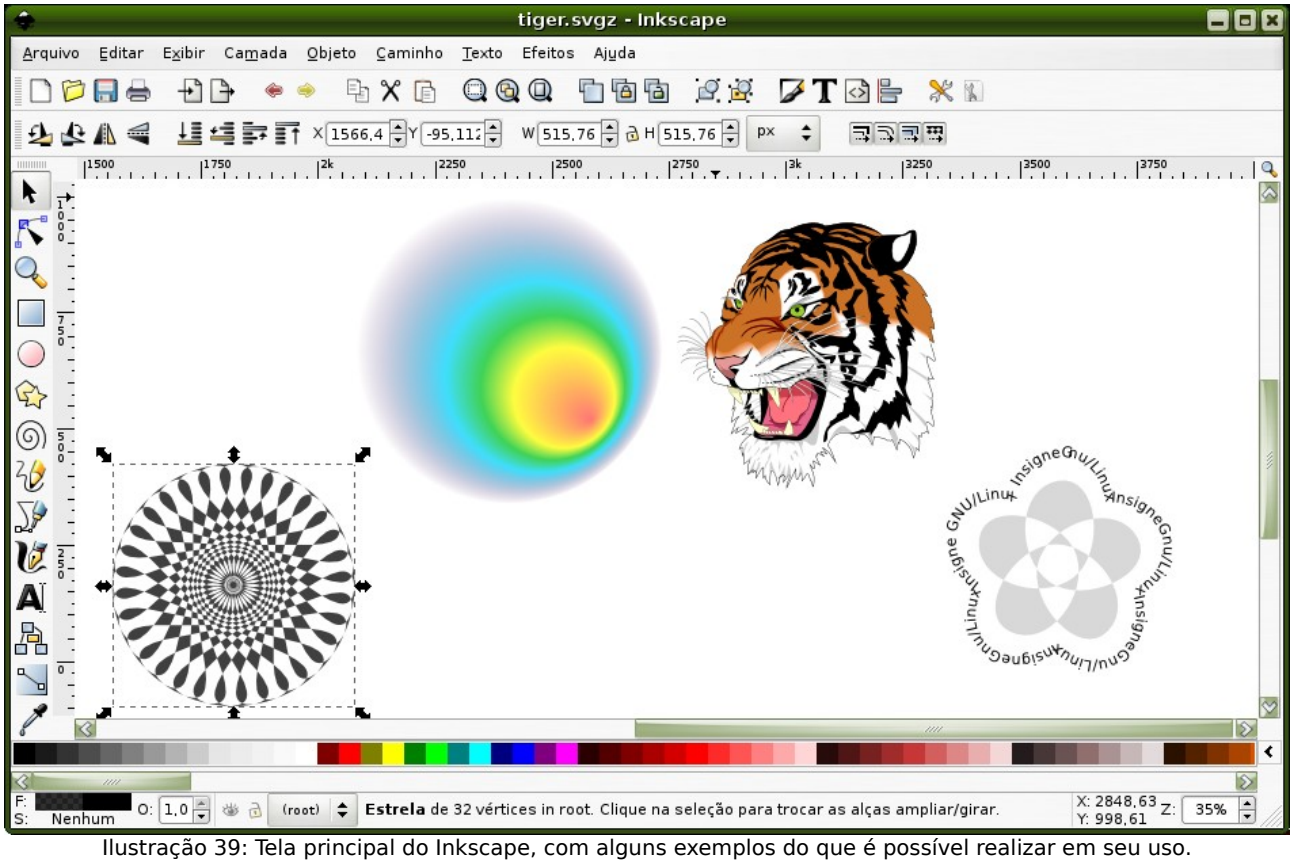


Ilustração 39: Tela principal do Inkscape, com alguns exemplos do que é possível realizar em seu uso.

O modo de desenhar com o Inkscape é diferente do realizado com o GIMP, pois você o faz através de vetores. Estes vetores possuem “nós”, isto é, pontos que determinam a inclinação e forma da linha na qual se encontram. Seria como produzir imagens em uma “massa de modelar” que, de uma forma primitiva, torna-se uma figura cheia de detalhes.

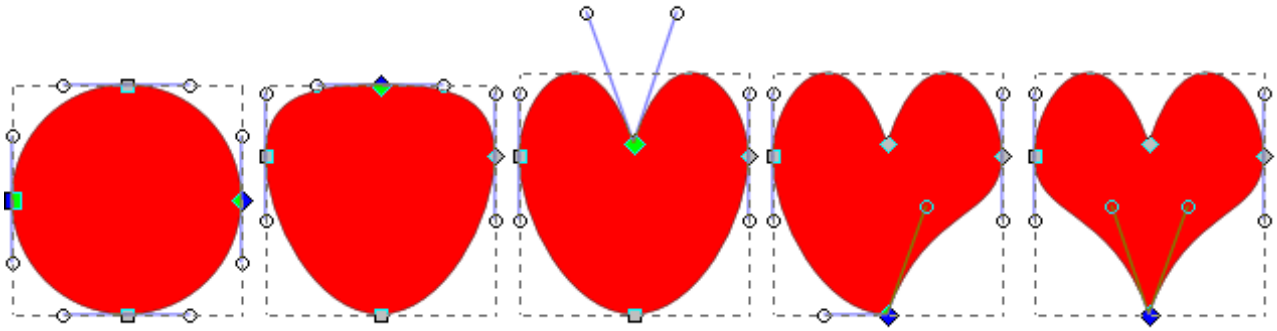


Ilustração 40: Modelagem de um círculo em um coração: à medida que os nós são puxados, a figura se altera.

É possível realizar verdadeiras obras de arte utilizando os softwares que acompanham o Insigne GNU/Linux. Porém, como é de se notar, este manual apenas apresentou estes programas sem detalhar as minúcias do uso de cada recurso. Espera-se que o que foi aqui apresentado desperte no(a) caro(a) leitor(a) o desejo de se aprofundar mais no conhecimento destas poderosas ferramentas. Como tudo no mundo GNU/Linux, há muito material de referência para o aprendizado do usuário, além de dicas e exemplos extremamente úteis e que o(a) instigarão ainda mais. Veja, neste guia, o apêndice *Referências úteis para aprendizado de ferramentas GNU/Linux* para saber onde encontrar mais informações.

7.4 Câmeras Digitais

7.4.1 Utilizando o GTKam

O Insigne GNU/Linux suporta pelo menos 100 modelos de câmeras digitais. Assim, se sua câmera usa a porta USB ou porta serial para se comunicar com seu computador, é provável que o Insigne GNU/Linux o suportará.

O *GTKam* é uma aplicação gráfica que permite a você trabalhar com sua câmera digital. O *GTKam* trabalha diretamente com sua câmera digital, permitindo que você abra, visualize, salve, e apague as imagens. Você pode também capturar as imagens de sua câmera digital para seu computador e modificá-las, com programas de manipulação de imagem tais como o GIMP (visto anteriormente).

Para iniciar o *GTKam*, selecione *Menu Insigne → Mais Aplicativos → Gráficos → Ferramenta para câmeras digitais*.

Ilustração 41: Adicionando uma câmera no GTKam

Porém, antes que você comece a utilizar o *GTKam*, é necessário configurá-lo para trabalhar com sua câmera digital. Na barra de menus do programa, selecione *Câmera → Adicionar câmera*. Na janela que irá abrir, você pode escolher sua câmera na lista ou deixar o *GTKam* automaticamente encontrar sua câmera clicando no botão *Detectar*. Clique no botão *Aplicar* para aceitar as mudanças e em Ok para fechar a janela.

Uma vez adicionada sua câmera, ela será mostrada como um ícone área esquerda da janela principal do *GTKam*. Você somente tem que configurar o *GTKam* para sua câmera uma vez; os ajustes serão conservados para as próximas utilizações.

Os diretórios (pastas) mostrados abaixo do ícone podem se modificar dependendo do seu tipo de câmera. Para salvar as imagens, selecione o diretório que armazena geralmente suas imagens. Clique sobre as imagens que você deseja salvar em seu computador e clique no menu *Arquivo → Salvar fotos selecionadas*. Se você quiser conservar todas as imagens armazenadas, escolha Selecionar → todos, a seguir salve as imagens no seu computador.

7.4.2 Utilizando o F-Spot

Para utilizar o F-Spot vá ao menu Insigne. Se não estiver listado nos aplicativos favoritos, vá em *Mais Aplicativos → Gráficos → Gerenciador de Fotos*, e o programa se abrirá.

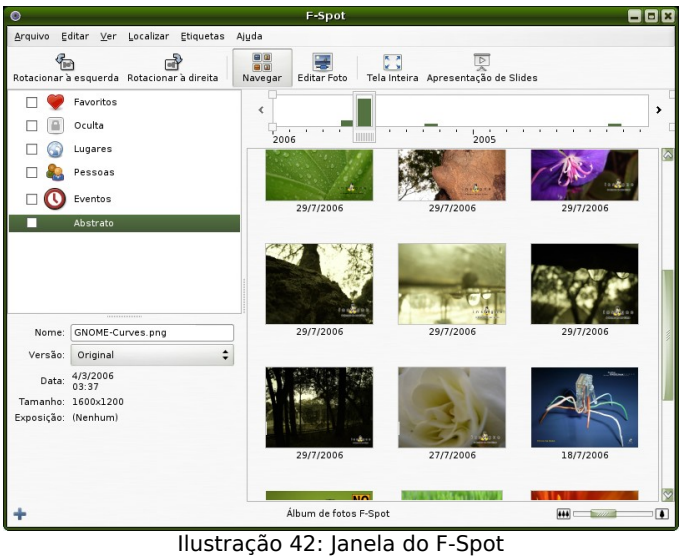


Ilustração 42: Janela do F-Spot

7.4.2.1 *Importando imagens ou fotos*

Com o F-Spot aberto, vá ao menu *Arquivo → Importar*, (ou pressione as teclas **<CRTL>+<N>**). Será solicitado o local onde encontram-se os arquivos de imagens, quer estejam no disco rígido local ou mesmo em alguma mídia removível (CD's, Chaveiros USB ou Câmeras Digitais).

Após o indicador de progresso de importação chegar a 100%, clique no botão *Importar* na parte inferior. Aparecerá na janela principal as suas imagens importadas. A exibição será feita em miniaturas, para uma visão geral das imagens, podendo ser alterado o tamanho de exibição de acordo com suas preferências.

O F-Spot contém outros modos de visualização: *visualização de edição*, *visualização em tela cheia* ou *exibição em modo apresentação*, que exibirá todas as imagens importadas em seqüência, com pequenos intervalos entre cada uma.

Além disso F-Spot também possui, na lateral, *etiquetas* que você pode simplesmente arrastar sobre a imagem e esta será marcada com o ícone da etiqueta de sua escolha, podendo receber cada imagem uma ou mais etiquetas.

Ao clicar sobre alguma das *etiquetas*, na barra lateral, a janela principal exibirá apenas as imagens marcadas com a classificação da etiqueta escolhida.

Você pode criar e editar as *etiquetas* conforme sua necessidade, e *etiquetar* suas imagens para facilitar uma eventual busca.

8 Configurando o Sistema

8.1 Impressoras

8.1.1 Ferramenta de Configuração de Impressoras

O Insigne GNU/Linux já inclui a utilidade gráfica para configurar impressoras (locais e remotas) sem a necessidade de instalar drivers para cada uma. A configuração de impressoras é realizada em poucos passos, o que facilita e agiliza a configuração das mesmas.

8.1.2 Adicionando impressoras

Para adicionar impressoras, vá ao *Menu Insigne → Centro de Controle → Administração → Impressoras*. Ao abrir a janela de impressoras, clique no ícone "*Nova Impressora*" ou vá ao menu *Impressora → Nova Impressora*. A janela para configurar a nova impressora (Passo 1 de 2) será aberto como na ilustração.

Ilustração 43: Adicionando uma nova impressora

Você poderá observar quatro opções: "*Impressora Local*", "*Impressora de Rede*", "*Usar uma impressora detectada*" ou "*Usar outra impressora especificando uma porta*".

Caso sua impressora já esteja conectada ao computador e ligada à energia elétrica, provavelmente ela constará na lista de impressoras detectadas.

Caso contrário, escolha a opção *Impressora Local* e clique no botão *Avançar*.

Na janela seguinte (Passo 2 de 2), no campo "Fabricante", você deve escolher o fabricante da impressora que deseja instalar. Feito isso, o campo "Modelo" exibirá todos os modelos de impressoras disponíveis do fabricante escolhido. Verifique se a sua consta ali.

O terceiro campo desta janela refere-se ao driver que você deseja utilizar.

Alguns modelos de impressoras podem produzir uma impressão de melhor qualidade. Verifique se o modelo de sua impressora dispõe de mais de um driver. Caso disponha, escolha o que mais lhe agradar. e clique novamente no botão *Aplicar.* Pronto! sua impressora está instalada. Ela deverá constar na janela “Impressoras”.

Após efetuar a configuração da impressora, reinicie o sistema e execute suas impressões.

8.1.3 Controlando Trabalhos da Impressora

Quando você imprime algo (ou seja, envia algum trabalho para a impressora) o trabalho é adicionado à *fila de impressão*. A fila de impressão é uma lista dos trabalhos que foram enviados à impressora. Cada trabalho na lista possui informação acerca do número de cópias, nome do usuário que solicitou a impressão, nome da máquina na rede etc.

Ilustração 44: Janela exibindo fila de trabalhos em impressão

Pode haver grande número de trabalhos na fila de impressão e, por algum motivo, você tenha desistido deste ou daquele trabalho. Pode ocorrer também algum atolamento de folhas (comum em diversas impressoras) ou necessidade de troca do cartucho de tinta ou toner. São diversos os casos em que você pode precisar cancelar ou pausar um trabalho de impressão.

Para acessar o gerenciador de trabalhos em impressão, você deve ir ao *Menu Insigne → Centro de Controle → Administração → Impressoras.* Clique sobre o ícone da impressora desejada e a janela da fila de trabalhos de impressão será aberta. /Como na ilustração acima.

8.2 Data e a Hora

8.2.1 Propriedades da Hora e da Data

Para alterar as propriedades da data e da hora do sistema, vá ao *Menu Insigne → Centro de Controle → Administração → Data e Hora*.

Na janela que se abrirá você pode alterar data e hora, selecionar fuso horário (caso não seja o correto) ou, mesmo, optar por sincronizar o horário de seu computador com servidores de horário na internet (este recurso não vem disponível por padrão; caso deseje utilizá-lo, instale o pacote

Ilustração 45: Propriedades da Hora e da Data

ntpdate através do aplicativo Adicionar e Remover programas (synaptic))

Ao clicar em “OK” todas as alterações serão efetuadas em seu sistema e o programa será encerrado.

8.2.2 Configuração do Fuso Horário

Para configurar o fuso horário do sistema, clique no botão *Selecionar Fuso Horário* da janela de configuração do horário. Será exibido um *Mapa Mundial* com diversos pontos vermelhos, representando importantes cidades do mundo. Selecione a cidade próxima a você que compartilhe da mesma zona de tempo. A seleção pode ser feita clicando sobre o círculo vermelho correspondente ou selecionando no campo “Fuso horário” na parte inferior da janela. Clique em Ok para aplicar as mudanças e sair do programa.

Ilustração 46: Tela de escolha do Fuso Horário

Se seu relógio do sistema for ajustado para usar o UTC, selecione a opção O relógio do sistema utiliza UTC. O UTC utiliza o fuso horário universal, conhecido também como o tempo no Meridiano de Greenwich (GMT). Outros fusos horários são determinados adicionando ou subtraindo do tempo do UTC.

8.3 Instalação e Remoção de Programas

O Insigne GNU/Linux Dispõe de pacotes para serem instalados. “Pacotes” podem ser praticamente qualquer coisa que se deseje instalar: programas, bibliotecas (módulos necessários para a execução de programas), temas, peles (*skins* – temas para programas), *plug-ins* (módulos que aumentam a funcionalidade de programas), jogos etc.

O programa utilizado para instalação e remoção de pacotes chama-se “Synaptic”.

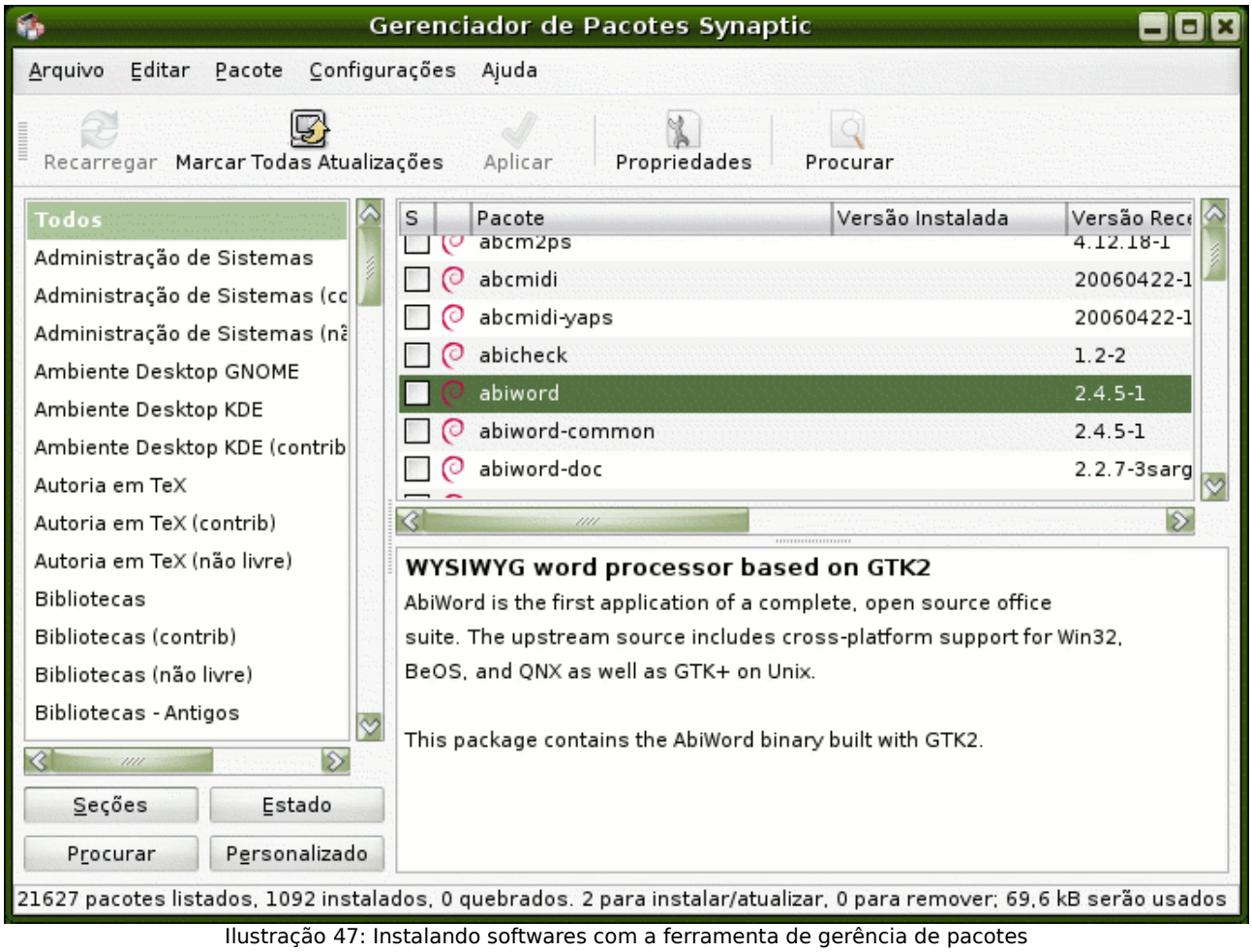


Ilustração 47: Instalando softwares com a ferramenta de gerência de pacotes

O que o Synaptic faz é atualizar uma lista de pacotes disponíveis em locais da Internet ou em um CD-ROM. Esses locais, de onde ele pega essas listas de pacotes (os próprios pacotes) são chamados de “repositórios”. Quanto maior o número de repositórios, maior a diversidade (quantidade) de pacotes disponíveis.

Através do Synaptic você pode remover, instalar e quando disponível atualizar os pacotes que desejar de modo muito fácil.

Observe que, na área esquerda do programa, encontram-se categorias de programas. A direita a tela é dividida sendo que, na parte superior, é possível ver o ícone de status do pacote, o nome do pacote, a versão instalada, a versão disponível para instalação e breve descrição; na parte inferior, também é possível ver uma descrição mais detalhada do que se trata o pacote. Essa seção é mantida em inglês pois é gerada à partir da descrição provida pelo desenvolvedor do pacote.

É recomendado que, ao instalar um novo pacote, sempre se atualize a lista de pacotes disponíveis para instalação. Isso se faz clicando no botão *Recarregar* que encontra-se no canto esquerdo da barra de ferramentas.

NOTA: Você necessita estar conectado à Internet para ter acesso aos repositórios que são utilizados pelo Insigne.

Feita a atualização das listas de pacotes disponíveis, escolha os pacotes que

deseja instalar ou atualizar.

Observe atentamente o status de cada pacote para certificar-se de não remover nenhum pacote errado... aliás, deve-se ressaltar que a remoção de determinados pacotes implicam na inoperância do sistema — jamais devendo ser removidos!

A seguir você observa a lista dos ícones de status do Synaptic que por si só são de fácil compreensão, porém detalhamos um pouco mais o que realizam em seu sistema.

Pacote disponível porém não instalado no sistema.

Pacote não instalado que foi selecionado para instalação.

Pacotes até então não disponíveis para instalação (novos no repositório).

Pacotes que não estão nem podem ser instalados (estão “travados”).

Pacotes que já estão instalados no sistema e não possuem atualização.

Pacotes que serão reinstalados (removidos, baixados e instalados novamente).

Pacotes já instalados e que serão atualizados.

Pacotes instalados que podem ser atualizados para uma nova versão.

Pacotes instalados que não podem ser atualizados.

Pacotes que serão removidos parcial ou completamente.

Pacote que será substituído por uma versão anterior.

Pacote quebrado, isto é, não pode ser instalado por problemas de dependência ou outos motivos.

Selecione pacotes para remoção/instalação/atualização, clicando com o botão direito do mouse sobre o ícone ou nome do pacote escolhido. Também é possível fazer isso selecionando o pacote e indo ao menu “Pacotes”. Em ambos os casos, serão exibidas todas as ações possíveis para manipulação dos pacotes.

Para efetuar as ações nos pacotes escolhidos, clique no botão “Aplicar” da barra de ferramentas. Daí para frente aguarde, pois dependendo de sua conexão o processo será um pouco demorado.

OBS: Evite utilizar a opção “Marcar todas as atualizações” pois poderá instalar pacotes em fazes de teste disponibilizados aos desenvolvedores comprometendo o pleno funcionamento do sistema.

8.4 Gerenciamento de Usuários

Um aspecto muito importante no mundo Linux é o gerenciamento de usuários. A criação de usuários protege o sistema de alterações indevidas, bem como restringe o acesso a dispositivos e arquivos.

8.4.1 Natureza e utilização de usuários do sistema

8.4.1.1 Usuário root

Por padrão, o Linux vem com o usuário *root* (raiz). Este usuário, pode-se dizer, é o administrador do sistema. Também é conhecido como *super user* (super usuário) por possuir todos os privilégios do sistema, isto é, pode alterar e remover qualquer arquivo ou dispositivo do sistema.

Alguns programas de gerenciamento e configuração do sistema requerem ser executados como usuário root, pedindo a respectiva senha do usuário. Por isso fique atento e guarde bem sua senha.

8.4.1.2 Outros usuários

Como veremos a seguir, a criação de outros usuários é extremamente fácil e sempre recomendada. Cada usuário tem um diretório (pasta) pessoal, que leva o próprio nome de usuário e encontra-se em **/home**.

Nessa pasta ficam as preferências do usuário para cada programa utilizado (leitor de e-mail, favoritos do Firefox, papel de parede etc.) em arquivos e diretórios ocultos (no Linux, arquivos e diretórios ocultos têm seu nome iniciado com um ponto “.”: .config, .mozilla, .bashrc etc.).

Por padrão, os programas escolhem salvar seus arquivos neste diretório ou em subdiretórios (subpastas). É fácil encontrar a pasta de usuário nas janelas “de abrir/salvar arquivos” dos programas, sendo geralmente simbolizado pelo ícone de uma casa.

Note também que, havendo mais de um usuário criado, os arquivo de usuário “A” não poderão ler os arquivos da pasta de usuário “B” ou “C” etc. a menos que estes usuários dêem permissão de leitura e ou escrita. O uso das permissões de arquivo é um assunto mais complexo e não será tratado no momento.

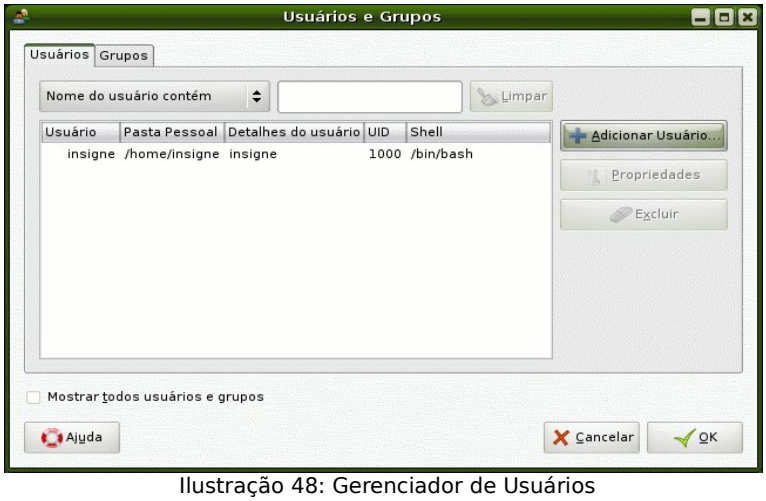


Ilustração 48: Gerenciador de Usuários

8.4.2 Criando usuários e alterando preferências

O Insigne GNU/Linux, em particular, possui, além do usuário *root*, o usuário *insigne* que pode ser utilizado no uso diário do sistema sem problemas. Aliás, este usuário já vem configurado por motivos de segurança, para que você não precise utilizar desnecessariamente o usuário *root.*

Porém é possível alterar as propriedades do usuário *insigne* ou adicionar um novo usuário. Para isto, acesse o *Menu Insigne* → *Centro de Controle* → *Administração*

→ *Usuários e Grupos*.

Nesta ferramenta você observa uma lista de usuários criados com nome de usuário, pasta pessoal utilizadas e demais detalhes.

Para editar as preferências dos usuários, basta selecionar a linha do usuário desejado e clicar no botão “Propriedades” (Caso queira adicionar algum usuário o procedimento daqui em diante é o mesmo).

Será aberta uma nova tela, onde será possível alterar diversas propriedades do usuário selecionado. Tais propriedades estão divididas em três categorias (*Conta*, *Avançado* e *Privilégios do Usuário*) que são representadas como abas na parte superior desta janela.

Na aba de propriedades da “Conta”, é o local onde se determina o nome de usuário (utilizado ao registrar-se no sistema para utilização do mesmo) e nome real (seu nome — este campo é opcional, assim como os campos de endereço e telefones).

Mais abaixo da tela é o local onde se determina a senha de usuário. Observe que você pode escolher a sua senha ou deixar o sistema gerar uma senha aleatória para você. Caso opte por escolher manualmente a sua senha, digite-a duas vezes (uma em cada campo).

Na aba “Avançado”, você escolhe a que grupo o usuário pertence, o shell utilizado, o local onde será seu diretório (pasta) pessoal e seu número de identidade no sistema.

A terceira aba, “Privilégios do Usuário”, contém uma lista de recursos que podem ser liberados para o usuário:

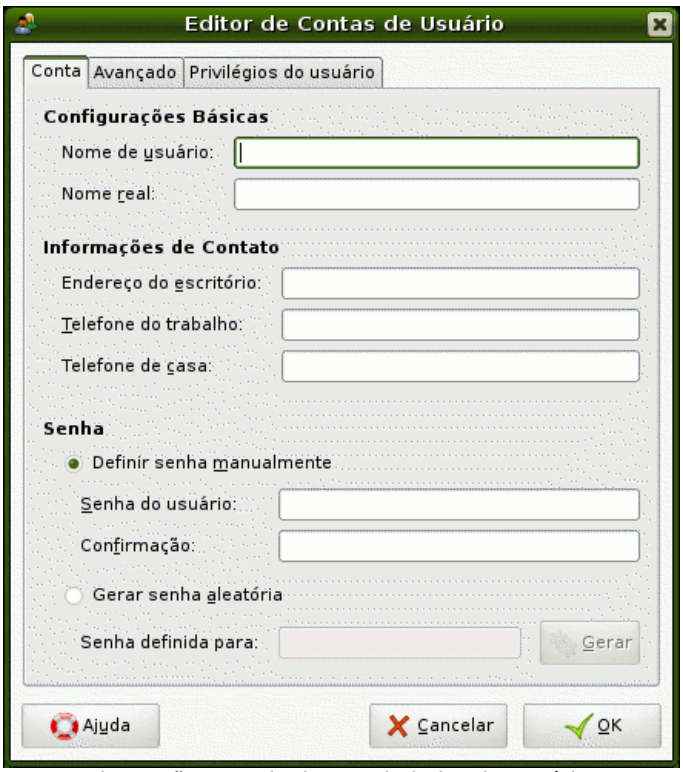


Ilustração 49: Tela de Propriedades do Usuário

- *Conectar-se a internet usando modem* – permite a conexão peer-to-peer (ppp) através do modem, mesmo as discadas.
- Enviar e receber faxes
- *Habilitar acesso a dispositivos de armazenamento externos automaticamente* – implica no uso ou não dos dispositivos de armazenamento como cartões de memória e chaveiros USB (*pendrives*).
- *Usar dispositivos de áudio* – sem este ítem habilitado, o usuário não poderá ouvir quaisquer sons, nem reproduzí-los.
- *Usar drives de CD-ROM* – implica no uso ou não de drives de CD, CD-RW, DVD, DVD-RAM
- *Usar drives de disquete* – idem ao anterior no que concerne a disquetes

- *Usar modems* – bloqueia/desbloqueia todo e qualquer acesso a modems
- *Usar scanners* – implica no uso ou não de dispositivos digitalizadores de imagens (*scanners*).
- *Usar discos de fita* – idem ao anterior no que concerne ao uso de dispositivos de armazenamento de dados em fitas (*tape drives*).

À primeira vista, parece que esta diversidade de opções seja supérflua e complicada, mas a segurança do sistema que essas opções garantem é gratificante.

Imagine a necessidade de impedir que a internet seja utilizada por seus filhos fora do horário estipulado, ou impedí-los de instalar/visualizar material impróprio através de CD-ROMs ou chaveiros USB? São diversas as situações que o uso deste sistema é aplicável.

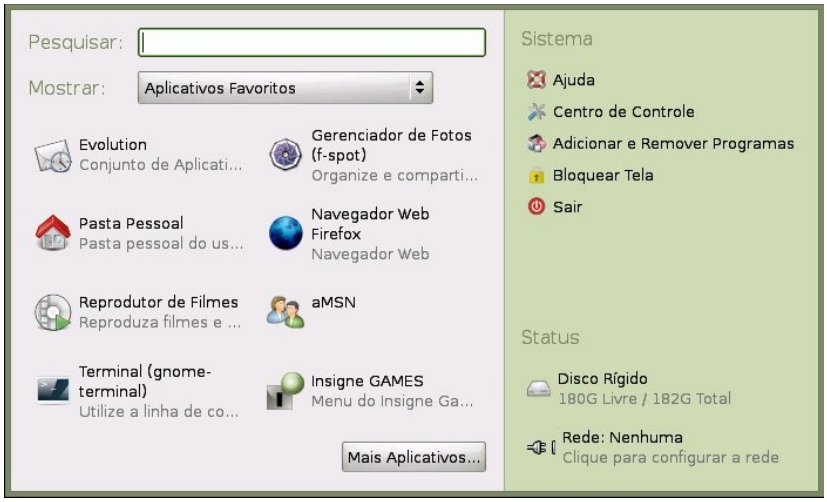
Porém lembre-se que, por padrão, as funções ficam desativadas.

9 Anti-vírus

O anti-vírus tem a função de checar o sistema a procura de um arquivo infectado (danificado) por códigos maliciosos que chegam a roubar informações do usuário do sistema através da Internet. O anti-vírus Clamtk, é um excelente aplicativo para sua proteção, veremos abaixo suas opções de manuseio.

9.1 Manuseio do Anti-Vírus

Clique no Menu “INSIGNE”, na opção “MAIS APLICATIVOS”.

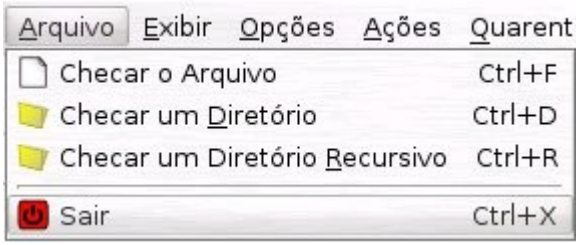


Menu Insigne

Procure pelo Item Antivirus Clamtk e clique sobre ele.

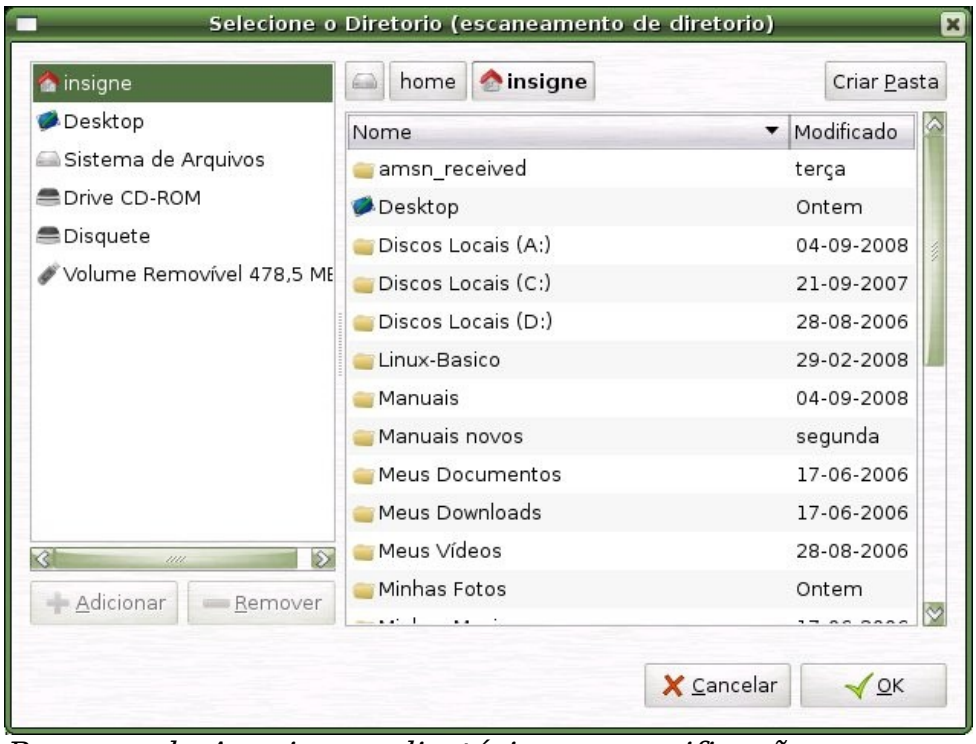
Ilustração 50: Ícone Anti-vírus

3 - Ao clicar no menu “Arquivo”, aparecerá as opções para verificação.
* Checar o arquivo – Checa um único arquivo, escolhido
* Checar um Diretório – Checa um diretório e os arquivos que estão dentro dele. Não checa os subdiretórios.
* Checar um Diretório Recursivo – Checa o diretório e seus subdiretórios.



Menu Arquivo

Selecione a opção à qual deseja verificar. Procure o arquivo ou diretório a verificar e clique no botão “OK”.



Procurando Arquivo ou diretório para verificação

Ao terminar a verificação, aparecerá a mensagem de “Escaneamento completo”.

Ilustração 51: Anti-Vírus Clamtk

O Clamtk possui alguns ícones de atalho para verificação de vírus.

Atalhos Clamtk

Os ícones, da esquerda para a direita são utilizados para:

1 – Escanear um arquivo;

2 – Escanear um Diretório;

3 – Escanear a Pasta Pessoal;

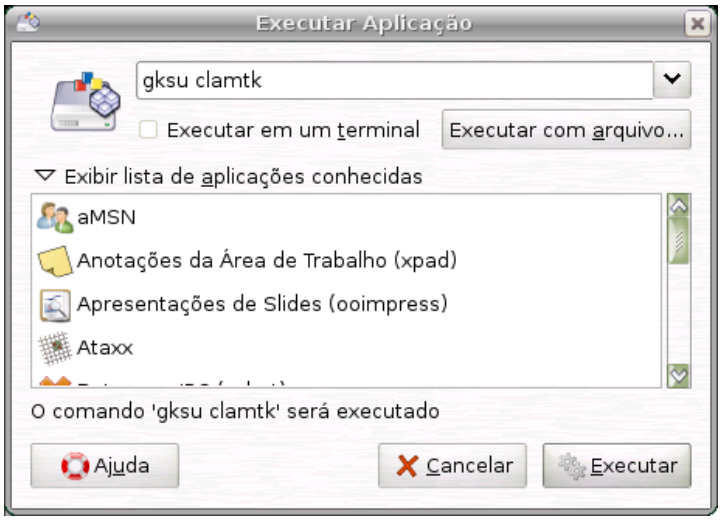
4 – Limpar histórico de escaneamento;

5 – Interrompe o escaneamento;

6 – Fecha o Anti-vírus.

9.2 Atualização do Anti-Vírus

Pressione as teclas “ALT” e “F2” no teclado para abrir o item “EXECUTAR COMANDO” Digite: gksu clamtk e aperte a tecla “ENTER” do teclado.



Executar Aplicação

Caso peça senha de administrador, digite a palavra Insigne.

Com o anti-vírus aberto, clique em ajuda --> "Checando por novas atualizações" Após o termino das atualizações, reinicie o computador.

Anti-vírus

10 Considerações finais:

Reiteramos que o material contido neste manual visa esclarecer as dúvidas mais básicas no uso do Insigne GNU/Linux. Lembramos que é vasto o conteúdo disponível e de fácil acesso acerca de softwares GNU e Linux, de modo que o usuário não encontrará nenhuma dificuldade em aprofundar seus conhecimentos na área. Quer você trabalhe com textos, áudio ou imagem, além de bem documentado, o Linux possui grande comunidade. Alguns links encontram-se no apêndice, com referência a diversos programas que se encontram no Insigne GNU/Linux

Se você conta com o cartão *Suporte/QuickRestore* em seu período de validade, pode obter ajuda para configurar seu sistema junto ao Suporte Insigne através do site http://www.insignesoftware.com/sac.

A Equipe Insigne

Apêndice

Referências úteis para aprendizado de ferramentas GNU/Linux

Gnome

http://www.gnome.org — Site oficial do projeto Gnome

http://www.gnome-look.org — Diversos utilitários, dicas, ícones, ponteiros para mouse etc.

gThumb

http://gthumb.sourceforge.net — Site oficial do programa

Gimp

http://www.gimp.org/ — A página oficial do GIMP. http://www.rru.com/~meo/gimp/faq-user.html — Uma lista freqüentemente atualizada com perguntas sobre o GIMP(FAQ).

http://manual.gimp.org/manual/ — O manual de usuário na Internet do GIMP.

http://gimp-savvy.com/ — A página do livro *Grokking the GIMP*, por Carey Beliche. O livro inteiro está também disponível no local para o download

http://tigert.gimp.org/gimp/ — Página do GIMP de *Tigert* (Tuomas Kuosmanen).

GTKam

http://gphoto.sourceforge.net/proj/gtkam/

Guia Foca Linux

http://focalinux.cipsga.org.br/